DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO — ANO 55.º — N.º 2831 • QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1986 • PREÇO: 25$00

EDITORIAL

Os crimes por abuso de liberdade de Imprensa, assumem em Portugal proporções assustadoras. Os respectivos processos amontoam-se nos tribunais.

Quando da última amnistia, pretendeu-se que esse tipo de crime fosse também contemplado. Moveram-se as maiores influências. O decreto da amnistia acabou por sofrer algum atraso por causa dessas pressões.

Impreparação para o exercício do cargo, deficiente formação moral, ignorância da lei, etc., estão na base da maioria dos crimes de Imprensa que se praticam entre nós.

Verdade se diga que nós somos o país dos jornais e dos «jornalistas». Há-os um pouco por toda a parte. Pequenas terras têm cinco e mais jornais. Não deve haver no mundo país assim.

Os governantes (os que estão no poder e aqueles que os antecederam), têm responsabilidades nessa proliferação, pelas facilidades que concedem à criação de novos jornais.

Se é verdade que muitos desses jornais são feitos por homens dignos e sabedores que muito valorizam a Imprensa do sector, outros há, infelizmente em grande número, que vêm prestando um péssimo serviço, não apenas aos jornais onde deixam a sua prosa, como àqueles a quem os mesmos se destinam.

São jornais que não formam, nem informam. Deturpam grosseiramente. Agridem e insultam, ficando os autores tantas vezes na impunidade, por falta de coragem em alusões directas.

É fácil o refúgio no anonimato, o atirar a pedra e esconder a mão, quando, quem o faz, não tem dignidade.

Uma das reivindicações da Imprensa regional consiste na equiparação dos seus servidores aos jornalistas profissionais ou seja, a concessão dos direitos que estes usufruem.

Para além de outras razões de índole profissional, há as que se relacionam com misturas de caracteres e os efeitos nefastos que daí advêm para uma classe já de si afectada pelo comportamento de uns tantos...

No fundo, passavam todos (em número de milhares) por ser jornalistas quando, de facto, só umas escassas centenas o eram e com direito para o serem.

Há que manter separado o trigo do joio, não permitindo a junção. Seria bom que fossem acautelados os interesses das excepções a que já aludimos. Há, repetimos, grandes homens na Imprensa regional, que pelo seu comportamento, inteligência e cultura, nos merecem respeito e admiração. Esses serão bem-vindos.

Quanto aos outros, que não respeitam a ética nem conhecem o código deontológico, quanto mais distantes melhor...

ELES ANDAM TRABALHADORES!

Sexta-feira à noite, quando os deputados municipais chegaram ao salão nobre dos Paços do Concelho, para iniciarem mais uma sessão, depararam com uma surpresa. Àquela hora (um pouco depois das 21), presidente da Câmara e vereadores ainda não haviam terminado a reunião pública iniciada lá pelas 16. A Assembleia acabou por ser adiada e os deputados municipais foram-se embora. Mas ficaram interrogações. Estas: bofetada sem mão aos que permanentemente acusam a Câmara de se «baldar»? Ou simplesmente uma agenda anormalmente sobrecarregada?

RELATOS DAS SESSÕES DENTRO

VÓLEI: INCRÍVEL ESCORREGADELA EM MANTEIGAS

GINÁSTICA: A DA *AAE* QUEIXA-SE DAS «FUGAS INTERNAS»

★ A DO *SCE* EM SARAU

NATAÇÃO: UM DIA «EM CHEIO» NAS PISCINAS SOLVERDE

□ DEFESA DESPORTIVA

VAMOS TER UM ROTARY CLUBE?

■ PÁGINA 5

— VENDE-SE —

PUB-DISCOTECA

Passa-se ou vende-se, perto da praia, a poucos quilómetros de Espinho. Composto por 4 estabelecimentos independentes, com todo o recheio.

Inf. RUA 19, N.º 270-2.º – ESPINHO

NAS SUAS FÉRIAS
LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

COLABORADOR INFORMÁTICO

— OFERECE-SE —

EM PART-TIME (TARDE)
Para participar em actividades de implantação, desenvolvimento e formação.
• Curso superior – Domínio de línguas
• Sentido de Organização

Resposta a este Jornal ao n.º 14880

CABELEIREIRA

— PRECISA-SE —

Contactar: SALÃO FÁTIMA MIRANDA

RUA 22, N.º 305 • ESPINHO

D. ANA CORREIA
DE SOUSA FERNANDES
SALVE O DIA 7-7-86
QUINQUAGÉSIMO ANIVERSÁRIO NATALÍCIO

Teu marido, filhas, genro e netinhos vêm, por este meio, felicitar-te com muito amor pelos teus cinquenta anos de vida.

A maior parte destes anos tu os passaste afanosamente a dedicar-nos tanto amor e carinho que nem temos palavras capazes de te dizerem a gratidão que sentimos!

Bem hajas «MAMÃ» e que o Bom DEUS te conceda ainda muitos anos de vida juntinho de todos nós, com a bendita Esperança de que quando voltar JESUS nos reuniremos a todas as Famílias da Terra para viver eternamente felizes num Mundo Novo e Melhor.

VENDEM-SE LOTES
APROVADOS EM SILVALDE

SITUADOS NA RUA DO COVELO
E RUA DA FONTE (junto à E.N. 109)
ÓPTIMO LOCAL
Servidos por óptimos acessos

Contactar: Telef. 721575 (das 9 às 12 e das 14 às 18 horas de segunda a sexta-feira)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONVERSAÇÕES COM A *EDP*

Prossegue hoje, quinta-feira, à noite, a sessão da Assembleia Municipal iniciada terça-feira. Esta primeira reunião foi dominada por uma intervenção do presidente da Câmara, que deu aos deputados municipais o ponto da situação da gerência autárquica.

Por razões de falta de espaço, teremos de deixar para a próxima edição, uma referência mais detalhada a esta reunião. Adiantamos, todavia, que «Lito» Gomes de Almeida revelou estarem em curso conversações com a EDP, a fim de se solucionar o problema das dívidas dos Serviços municipalizados.

Noutro ponto, e respondendo a uma das inúmeras questões que os deputados municipais lhe colocaram, o chefe da edilidade disse que em breve nomearia vereadores a tempo inteiro e/ou a meio tempo.

Dos assuntos da agenda só um foi abordado: o dos aumentos dos bilhetes de ingresso na Piscina. Foi integralmente aprovada a proposta camarária.

LÍDER DO CDS NÃO VEIO A ESPINHO

A QUE SE FICOU A DEVER A AUSÊNCIA DE ADRIANO MOREIRA?

Ao contrário do que estava previsto e nós fizemos eco com base em informações responsáveis do partido, o prof. Adriano Moreira, presidente da comissão política nacional do CDS não veio a Espinho no último sábado, a fim de se encontrar num hotel da cidade com os seus correlegionários espinhenses e ali participar num jantar em sua honra. O convite fora-lhe dirigido pela Juventude Centrista, a qual recebeu a colaboração do CDS local.

Para o presidente da JC nacional, Manuel Monteiro, um jovem de 24 anos, cuja mãe é de Braga, mas nascido em Lisboa e deputado pelo círculo do Porto, Adriano Moreira não veio a Espinho devido à realização inesperada de uma reunião efectuada na capital, relacionada com a moção de confiança ao Governo. A informação fora dada pelo próprio Adriano Moreira ao presidente da JC.

No entanto, há a suspeita, que nos foi transmitida por um membro da JC de Espinho, de que o prof. Adriano Moreira terá sido influenciado por terceiros a não deslocar-se a esta cidade, devido aos problemas existentes no partido, a nível local. Esses «terceiros» poderão ser da «distrital» e os considerados «reaccionários» cá do sítio, para utilizarmos a expressão de um dos presentes no encontro.

Como quer que seja, houve reunião e houve jantar, com a participação de cerca de quatro dezenas de pessoas afectas ao CDS local, de Oliveira de Azeméis e de Lisboa. No entanto, a ausência do prof. Adriano Moreira foi muito notada e até muito sentida. A mais marcada foi, obviamente, a juventude, tanto mais que foi sua a iniciativa...

Na sua intervenção, o presidente da JC, Manuel Monteiro, manifestou-se contra a bipolarização do partido, pois segundo afirmou, bipolarizada já está a sociedade portuguesa. Explicou que o sentido do voto do CDS na Assembleia da República, relativamente à moção de confiança se baseou no interesse nacional e na estabilidade política nacional. Fez questão de sublinhar que ao contrário do que foi veiculado por alguns orgãos de informação, não houve entre o seu partido e o PSD qualquer acordo. **«É falso que o CDS tenha feito exigências ao partido governamental para votar favoravelmente a moção».**

O presidente da JC de Espinho, Joaquim Nascimento expicou-nos que ao pretenderem trazer a Espinho o líder do partido, era com o propósito de lhe ser prestada homenagem e elucidá-lo sobre os problemas locais do partido, que os espinhenses do CDS desejam ver resolvidos. Segundo ele, urge definir com clareza a posição de Alfredo Dias Cruz como homem do partido em Espinho. **«Ele terá de continuar a ser o presidente».**

CASOS

«CAÇADO» POR DUAS MOTOS...

Por ter furtado duas motorizadas, foi capturado e entregue ao Tribunal de Instrução Criminal de Gaia, Domingos de Oliveira Carvalho, de 40 anos de idade, solteiro, residente em Vilar do Andorinho, em Gaia.

Uma das motorizadas encontrava-se na Rua 2, junto à casa do irmão do proprietário – Manuel da Costa Guimarães, morador no Lugar da Lomba, em Paramos – e a outra na fábrica de Móveis Reis, na Rua 31 – esta está sob a responsabilidade de Henrique da Silva Pereira, residente na Rua 2, 1243, nesta cidade.

Os veículos furtados foram recuperados e entregues aos respectivos donos.

Por ter mandado de captura pendente, emanado pelo Tribunal de Execução de Pena, foi capturado Joaquim Manuel Rodrigues Canelas (o«Martini»), solteiro, vendedor ambulante, residente no Bairro Novo da Câmara, casa 13. Encontra-se detido na Cadeia de S. Cruz do Bispo.

Também por ter mandado de captura, desta vez emanado pelo Tribunal da Comarca de Espinho, foi igualmente capturado Armando Joaquim Pinto de Oliveira Campos, de 27 anos, casado, com morada eventual em Espinho e efectiva em Oliveira do Douro. Está preso em Custóias.

ACIDENTE ENTRE LIGEIROS

No cruzamento entre as ruas 20 e 41, nesta cidade, ocorreu um acidente de trânsito entre o ligeiro de mercadorias de matrícula SS-44-21 e o ligeiro misto BS-11-36. Ao volante do primeiro seguia Maria Rosa Soares Cardoso Carvalho, casada, contínua, residente em Paços de Brandão. O segundo tinha ao volante José Avelino Bandeira da Conceição, casado, sargento, e morador no Lugar da Praia, em Paramos.

Com o embate – que provocou avultados danos materiais nas duas viaturas – a Maria Rosa desmaiou mas, após ter recebido tratamento no hospital local, seguiu o seu destino.

PINCELADAS AMARELAS

A DESCOBRIR AS CARECAS...

Futebol, festas aos santos populares e política assanhada eis os pratos mais suculentos servidos ao público neste mês quente do ano que foi o de Julho.

Portugal poderá ser obrigado a poupanças para poder viver em razoáveis condições sem perder a boa disposição «adquirida» nas orvalheiras, orvalhadas e orvalhudas. Santo António, S. João e S. Pedro não esqueceram de soprar aos ouvidos de cada um: **gozem enquanto a maré é favorável, pois tristezas não pagam dívidas e... leve o diabo as paixões».** Mais vale um pobre alegre que um rico apaixonado. Festas alegres, um futebol em cheio, desde a Polónia à Argentina passando por Portugal em entrada de leão, encheram o mês de Junho. Politicamente, cá dentro do país, também se viveram momentos histéricos (perdão, históricos) mas tudo se acomodou com a promessa de uma melhor afinação nos instrumentos da democracia que, se neles pegasse Cavaco e zupasse todos os camaleões vermelhos, cor-de-rosa e às riscas, esganados pelo apetite de bons nacos, seria o ideal. Acabar-se-ia o exagerado consumo de saliva e ganhar-se-ia muito do tempo perdido no **agora falas tu, a seguir falo eu»... Uma tristeza!**

Os apetites de certos políticos aproveitam todas as oportunidades para trepar mesmo que lhe falte a competência. Porém, como quem muito fala, muito erra, descobrem-se as carecas e o **«eu bem te conheço»** salta à vista. Claro, os falhanços enraivecidos geram disparates e queixas em voz alta e em surdina de que o Governo faz queixinhas e não sabe governar. Porque não há-de o Governo fazer queixinhas se é patriótico, competente e democrático e lhes negam capacidade e seriedade no querer o bem da Nação nas suas propostas legais?

Cavaco Silva é considerado um óptimo economista. A sua vida é transparente,humilde... é um homem às direitas. Não confundir **«às direitas»** com **«direitas».** Vive, sente e quer legislar mas as queixonas dos sábios retóricos e pedantes não deixam e pretendem abafar as tais queixinhas ainda que limpas e justas. As queixonas abafarão as queixinhas? E o que se há-de ver. Para já, há certo alívio. O homem em discussão pode continuar a fazer as queixinhas que entender, porque a maioria assim o determinou, assim como o Presidente da República. Acima, acima, presidente, olha bem e faz justiça. Parece que fará um bom lugar, metendo nos eixos, sem alardes, quem abusar e andar fora deles, pois amigos, amigos, mas o bem da Nação à parte.

A tempo. Aquela palestra histórica, na televisão, de Hermano Saraiva, sobre os Descobrimentos e a obscura vida de Colombo, foi uma grande lição. Quem sabe, sabe e o seu a seu dono.

ZINHO

«DE»
A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

PESSOAIS

Nascimentos – Dia 21, Ricardo Filipe, filho de António de Jesus Rodrigues Cacheira e de Rosário Couto Ribeiro, moradores no Bloco M – entrada 1 – 1.º esquerdo, na Ponte de Anta. No dia 23, Bruno Miguel, de Manuel Alberto Rodrigues Soeiro de Barros e de Aurora Emília Pinheiro Ferreira Barros, da Rua 19, 471, em Espinho. No dia 25, Cláudio, filho de José Manuel da Rocha Oliveira e de Maria de Lurdes Costa Brandão, do Lugar dos Altos Céus, em Anta.

Casamentos – No dia 21, António José de Sousa e Silva, de 23 anos e Ana Maria de Oliveira Leite, de 20 anos, em Anta. No dia 22, Eduardo Fernandes da Silva, de 34 anos e Maria Adelaide Marques Teixeira, de 29 anos, na Capela de Santa Maria Maior, em Espinho. No dia 23, Joaquim Ferreira da Silva, de 25 anos e Maria de Fátima de Freitas Coutinho, de 22 anos, na Conservatória do Registo Civil, No dia 28, António Queirós da Costa e Sousa, de 58 anos e Maria Amorim, de 46 anos, em Grijó.

Falecimentos – No dia 21, Joaquim Pereira de Sousa, de 77 anos, viúvo, do Lugar de Sales, em Silvalde. No dia 24, António Augusto Proença, de 53 anos, casado, da Rua 4, 898, em Espinho. No dia 27, Margarida Duarte da Costa, de 54 anos, solteira, Rua Professor Alves Afonso, em Anta.

SESSÃO PÚBLICA DA CÂMARA

VÊM AÍ SUBSÍDIOS ÀS COLECTIVIDADES — ALGUMAS REALIZAÇÕES JÁ CONTEMPLADAS

PODER LOCAL

Pouco faltava para as 22 horas quando, na passada sexta-feira, a sessão pública da edilidade local terminou, provocando que a reunião da Assembleia Municipal (marcada, para esse dia, às 21 horas) fosse adiada.

O assunto de destaque desta sessão diz respeito à contemplação de subsídios a realizações levadas a cabo por colectividades. Os subsídios a conceder às colectividades do concelho, – no montante de 11.600 contos – no corrente ano, ficaram para a próxima reunião. Todavia, dado o carácter urgente destas realizações, o Festival Nacional de Folclore irá receber 1.500 contos; o Festival de Folclore de S. Tiago, (Solverde) 250 contos; o Festival dos Altos Céus, (Anta) 250 contos; as festas do S. João do Rio Largo, 80 contos; Encontro de Coros do Orfeão de Espinho, 100 contos; o Festival de Música de Verão, 500 contos e, para investimentos da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, 200 contos.

A maior parte do tempo desta sessão pública foi dispendida com problemas relacionados com obras, sobretudo, relativos a construções clandestinas. Note-se um desejo muito grande da Câmara em tentar sensibilizar a população do concelho a não construir clandestinamente e de uma forma desordenada. E, saliente-se, quem desobedecer deliberadamente será, de maneira severa, punido com multas que podem ir de 5 mil escudos a 5 mil contos.

Um outro assunto de realçar diz respeito à necessidade de se construir, urgentemente, um novo mercado diário municipal já que o existente não tem capacidade de resposta às exigências de higiene na defesa do consumidor. O arquitecto urbanista irá estudar uma solução para este problema. Entretanto, o vereador responsável pelos mercados e feira chamou a atenção para a venda de pão e carne no mercado semanal. Aquele edil afirmaria que, caso não sejam tomadas medidas para evitar a venda nos moldes a que está a ser feita, o delegado de Saúde está disposto a proibi-la.

Ainda um outro assunto importante: terminadas as obras de construção de Silvaldinho e da Ponte de Anta, é necessário adquirir material didáctico no sentido de se poder iniciar as aulas naqueles estabelecimentos de ensino. Para a Escola Primária de Silvaldinho serão necessários cerca de 245 contos e para a da Ponte de Anta, cerca de 218 contos. A vereadora da Educação, Elsa Tavares, mostra intenção de inaugurar aquelas escolas a muito curto prazo, se possível ainda o mês corrente.

Também Elsa Tavares informaria que o plano de transportes escolares se encontra à disposição do Instituto de Acção Social Escolar (IASE), da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres e dos estabelecimentos de ensino interessados. Este plano destina-se a alunos residentes no concelho e cujos custos serão suportados pela edilidade.

OUTROS ASSUNTOS

Será aberto concurso limitado, com consulta a três firmas, para adjudicação de um arruamento no lugar da Lagarta, em Anta, cujo orçamento previsto pela Repartição Técnica ronda 1.800 contos. Um outro concurso – também limitado – será aberto para urbanizar as áreas exteriores aos blocos habitacionais da Ponte de Anta (3.ª fase). O orçamento é de cerca de 16 mil contos.

A edilidade deliberou adquirir, por 5.585.700$00, a Casa do Golfe e terrenos anexos e conceder plenos poderes ao presidente para outorgar o processo. Recorde-se que o presidente, dr. «Lito» Gomes de Almeida, havia informado que o proprietário da Casa do Golfe (o Oporto Golfe Clube) o abordara no sentido de a Câmara adquirir o edifício já que os terrenos se destinam à zona industrial.

O GEDAP vai realizar, a título experimental, uma feira de antiguidades, quinzenalmente, no mercado semanal. No entanto, para estudar melhor este assunto ficou encarregue o vereador dos mercados e feiras.

TEÓFILO DE SOUSA ENTRE O PÚBLICO

Última sexta-feira de Junho. Sessão pública da Câmara Municipal. No salão nobre, assistindo aos trabalhos, um público considerável. «Lito» Gomes de Almeida diria, a propósito, estar satisfeito com a presença do público.

Entre as pessoas que assistiam, uma se destacava. Aliás, o presidente chamaria, a data altura, a atenção para ela. Teófilo Pereira de Sousa, um homem que «tem Espinho no coração» e que no Rio do Janeiro muito trabalha em prol da Casa de Espinho.

«Lito» mostrar-se-ia satisfeito por saber que a Casa de Espinho no Rio de Janeiro é, hoje, um centro social, quando, «há algum tempo atrás esteve para desaparecer».

Teófilo de Sousa informaria que a Câmara local foi considerada instituição de beneficência e que entre os directores de honra se encontra o presidente da edilidade.

PARA A 2.ª PRESTAÇÃO DO PRÉDIO

PATRONATO: 5 MIL CONTOS VÊM DA SEGURANÇA SOCIAL

Interessado em adquirir o prédio, actualmente ocupado por arrendamento, o Patronato da Divina Providência (jardim de infância Costa Verde) tem vindo a encetar esforços no sentido de conseguir a verba necessária, ou seja, 15 mil contos.

Os esforços não têm sido infrutíferos já que aquele infantário foi contemplado com 5 mil contos pela Secretaria da Segurança Social para pagar a segunda prestação. O restante, segundo um dos responsáveis, poderá vir a ser concedido pela edilidade local.

CORTAL — ESPINHO

NOVOS N.os TELEFONE:
725268 e 565094-573294 (rede Porto)

MOBILIÁRIO — ESCRITÓRIO
ESTANTES
DIVISÓRIAS AMOVÍVEIS
TECTOS FALSOS

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12 n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
RUA 18, N.º 675 – TELEFONE, 720480 – **4500 ESPINHO**

ENGENHEIRO CIVIL
(U.P. — 1976)

— Estruturas de betão armado
— Medições de projectos
— Revisões de preços
— Abastecimentos de águas e saneamento

Telefone 720818

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CONCURSO DE SALTOS NACIONAL

espinho 86

5 e 6 JULHO

NAS SUAS FÉRIAS LEVE «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone **72005** —— **CORTEGAÇA**

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

PADRÃO & SÁ COUTO, LDA.
Artigos sanitários e seus derivados, agente de tubo P.V.C. e galvanizados em geral, armários Inox, torneiras das marcas JAZ, OLIVA, HEI e MAMOLI, papéis pintados, tudo para a decoração da sua casa ou apartamento. Revendedores dos produtos SITAL.
— IMPORT ☆ EXPORT —
Rua 23, n.º 459 e Rua 37, n.º 344
Telef. 722812 Telef. 725012
4500 ESPINHO

Espinhos e rosas

AS TAINAS DA RUA 20

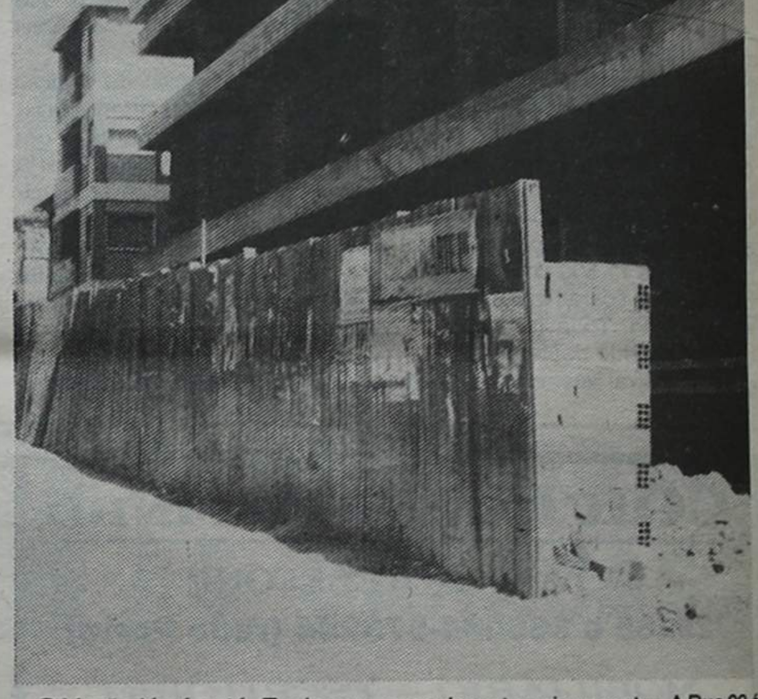
Têm sido muito comentadas as tainas numa certa residência da Rua 20. Quem nelas participa é tudo «boa gente», empenhada em cuidar do corpo, que a alma já não tem salvação, nem com as esforçadas diligências do anfitrião...

...E O ABUSO CONTINUA

Há algum tempo denunciamos nesta mesma secção o abuso cometido frequentemente por certos ciclomotoristas, que teimam em atravessar, «a bordo» das suas máquinas, os separadores centrais da Avenida 24. Além do perigo que isso representa, considere-se aqui também uma grande dose de falta de civismo, já que não se preocupam se calcam relva e/ou plantas.

DESOBEDECER PORQUÊ?

Perante um pedido do empreiteiro do prédio que se constrói no lugar onde se encontrava o Cineteatro S. Pedro, no sentido de manter os taipais da obra a ocupar parte considerável da Rua 23, a edilidade decidiu «dizer não». Para além de dar esta resposta, a Câmara ordenou que o empreiteiro recuasse os taipais, colocando-os ao nível do passado, tal como acontece em quase todas as obras.



O Verão já cá está. Em breve, o movimento vai aumentar. A Rua 23 é uma das artérias com maior tráfego e a obra em questão situa-se junto à passagem de nível. O que se constata é que o empreiteiro, perante a recusa da Câmara ao seu pedido, fez «ouvidos de mercador» e, desobedecendo, continua a manter os taipais a obstruir parte da Rua 23. Só uma perguntinha: não há ninguém que lhe «puxe as orelhas» pela desobediência?

AVENIDA JOÃO DE DEUS

Há quem lhe chame Avenida **S. João de Deus,** mas na verdade é a Avenida **João de Deus.** Ao santo o que é do santo. Ao escritor o que é do escritor...

Bom. A Avenida João de Deus, além de acesso ao Bairro Piscatório e aos novos blocos residenciais da antiga quinta da Marinha escoa boa parte do trânsito provindo da «baixa» e com destino a sul. É, por isso, bastante movimentada.

Todavia, e apesar de repavimentada há pouco tempo, não está nas melhores condições junto ao pontão da ribeira de Silvalde. Além do gradeamento do pontão não ter sido completado, depara-se agora com um buracão, devido ao aluimento do piso – o que se torna verdadeiramente perigoso, como poderá constatar quem lá passe.

Outro «calcanhar de Aquiles» da Avenida é a saída a sul, que praticamente só é possível através da passagem de nível do Bairro Piscatório. Sugere-nos isto perguntar quando se pensará no prolongamento da Avenida para sul com ligação à futura passagem desnivelada a sul.

A propósito, estranha-se que a construção dessa passagem desnivelada, ali para os lados da antiga sede do golfe, ainda não tenha sido iniciada. Então não era verdade que o orçamento do Estado do ano passado – repete-se, **do ano passado** – atribuía 20 mil contos para a obra?!...

ÓPTIMA IDEIA

Aproveitando a necessidade de reparar a estrada do Quartel, em Silvalde, a Câmara mandou construir bainhas de estacionamento mesmo em frente ao Destacamento de Engenharia.

Foi, sem dúvida, uma óptima ideia.

FERNANDO RODRIGUES LIMA
Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1986 e 1987 acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.
—— DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS ——
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
——— ESPINHO ———

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Escritório: Rua 18, n.º 1004 – Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 – Telefone, 722203
ESPINHO

MÓVEIS PINTO
– ESPINHO –
Convida todos os seus clientes e amigos em geral, a visitarem o seu novo café – SNACK-BAR PINTO – situado no Lugar do Tapadinho Nogueira – com o telef. 7643876, a partir do dia 5 de Julho de 1986.
Desde já agradece a vossa visita

SUPERMERCADO DO LAR
DO PICOTO
– ALCATIFAS – PAPÉIS DE PAREDE
LUSTRES – MOBÍLIAS – CARPETES
ELECTRODOMÉSTICOS – LOUÇAS, ETC.
Pessoal especializado nas colocações
Sede: Estr. Nacional I – Telef. 7643575 – PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 – Telef. 722986 – ESPINHO

«Defesa de Espinho»
2831 — 3/7/86

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

Processo de Execução Fiscal n.º 94-D/78 e apensos

EDITAL

– José Rocha de Oliveira, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Aveiro (Juízo de Espinho).

– Faz saber que pelas 15 horas do dia 13 de Agosto de 1986, se há-de proceder à venda **por proposta em carta fechada,** do imóvel abaixo designado, penhorado à firma Lopes da Cruz & C.ª, Lda., de Espinho:

IMÓVEL

– Um prédio destinado a fábrica de conservas, conhecida por Brandão Gomes, com a superfície coberta de 15 950 m², pátio com a área de 1470 m² e terreno ajardinado com 1980 m², a confrontar do Norte com a rua 41, Sul com a rua de divisão, Nascente com a linha férrea e Poente com o areal da praia, sito na rua 41, em Espinho, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o artigo 1 719, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 1253 a fls. 14 do livro B-4.

Valor presumido . 100 000 000$00

– As propostas em carta fechada têm de ser apresentadas neste Juízo até à hora acima indicada e os sobrescritos deverão identificar exteriormente o processo de execução fiscal indicado no presente edital.

E para constar se publica o presente edital, que também vai ser afixado nos lugares do estilo.

O Juiz Auxiliar,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM
CRÉDITO GRATUITO
RAICA
PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA
Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

VENDEDOR
Para trabalhar na área de Espinho, Vila da Feira e Ovar, em mobiliário de Escritório, divisórias e tectos falsos. Condições de preferência: 30/35 anos, boa apresentação, facilidades de contactos. Muita vontade de melhorar a sua situação financeira. Viatura própria. Dá-se preferência a quem resida na área. Oferecemos ordenado-base mais comissões, com participação nas despesas de transporte (subsídio) e restantes regalias sociais.
Carta a este Jornal, ao n.º 14846

J. S. ALMEIDA, L.DA
ABRIU AO PÚBLICO, NO PASSADO DIA 1 DESTE MÊS, O SEU NOVO ESTABELECIMENTO NA RUA 18, N.OS 491 E 493, NESTA CIDADE
☆
ELECTRODOMÉSTICOS
HI-FI – TV – VÍDEO
☆
AS MELHORES MARCAS – OS MELHORES PREÇOS
Não deixe de visitar esta casa no seu próprio interesse

Varanda da Costa Verde

□ AGOSTINHO ALMEIDA

NÃO obstante o pretenso empenhamento de alguns organismos públicos em melhorar os seus serviços nesta cidade, através de obras de beneficiação das agências, o certo é que talvez por carência de projectos capazes, ou por deficiente informação de quem superintende na matéria, deram origem a que o público espinhense se sinta irremediavelmente insatisfeito com a inoperabilidade dos serviços prestados. O Estado é prejudicado pelo emperramento da «máquina» e o comum cidadão desespera, quotidianamente, quando se abeira desses organismos.

Um dos casos anómalos é a Caixa Geral de Depósitos. Obras recentemente efectuadas originaram elevados gastos, com a finalidade de servir melhor os utentes. Puro engano já que pouco, tempo volvido, se concluiu que a insuficiência de espaço é mesmo de bradar aos céus, formando-se bichas numa área de manobra ridícula.

Não é admissível que tudo isto tivesse acontecido num organismo que tinha terreno que dava e sobrava para mais amplos serviços de atendimento. Apenas a informatização veio dar um maior incremento e mais rápida aceleração. Por outro lado, o público atropela-se naquele mini-átrio, originando assaltos, confusões e perdas de tempo desnecessárias.

Por sua vez, um outro caso análogo, não muito longe da Caixa Geral de Depósitos, é o edifício dos Correios e Telecomunicações. Aqui, como já tem sido referenciado, a mini-agência rebenta pelas costuras, tal a barafunda vivida diariamente naquele minúsculo recinto. Como se isto já não bastasse, os utentes deparam ainda com encomendas amontoadas pelo chão, oriundas de empresas industriais, que esperam vez para efectuarem o despacho. Enquanto isso, várias bichas em frente aos «guichets» fazem o público desesperar, na medida em que, por deficiente informação, através de dísticos lidos à distância, que se referenciassem que serviços são desempenhados em cada «guichet», o que origina que o utente, depois de permanecer imenso tempo na bicha, receba a informação verbal lacónica do funcionário que tem de encaminhar-se para outra bicha!

É assim que funciona a mini-estação postal de Espinho--cidade naquele minúsculo espaço.

Para bom entendedor se conclui que as obras efectuadas apenas tiveram em conta o «design» da agência. Operacionalidade das mesmas, tanto faz que sejam os CTT, como a Caixa Geral de Depósitos, não impressionou os encarregados desses melhoramentos. Como diz o português: «São obras só p'ra inglês ver e nada mais!».

Os CTT tiveram (ou têm ainda) terrenos adquiridos no quarteirão que compreende as ruas 26, 27, 28 e 29, para edificar uma estação condigna. Entretanto, a carência de fundos originou um impasse. Enquanto isso, alugaram instalações na Rua 26, lado norte, onde funcionaram todos os serviços até que as obras na agência da Rua 19 ficassem concluídas. Após a entrada em funcionamento, constou-se que os serviços de despachos de encomendas postais eram efectuadas na Rua 26 , enquanto na Rua 19 apenas funcionavam os telefones e outros serviços de apartados, etc., ficando ainda o balcão instalado no Casino para venda de selos, registos e telefone.

Foram mais as vozes do que as nozes. A agência da Rua 19 regista uma sobrecarga insustentável. Mau para os utentes e nada bom para os próprios funcionários que se desdobram em sacrifícios.

Há necessidade urgente de se proceder ao desdobramento de serviços, criando--se outra agência noutra zona da cidade, a sul da rua 19, talvez nas proximidades de passagem-de-nível da Rua 23, a fim de servir a população residente e flutuante. As novas construções da área têm disponibilidade de lojas.

Cremos que os serviços de apartados e telefones deveriam ficar destacados dos restantes serviços postais, bem como os despachos de encomendas volumosas.

Entretanto, compete aos autarcas espinhenses deligenciarem junto da Administração dos CTT e Ministério das Comunicações, a fim de Espinho, como terra de turismo e grande dimensão comercial e industrial, possa sair do beco indesejável em que se encontra.

VAMOS TER UM ROTARY CLUBE?

Pedro Augusto Fernandes, 53 anos de idade, industrial de malhas, espinhense de «gema» (como ele próprio afirma) já que reside nesta cidade há meio século. Membro do Rotary Clube de Gaia, Pedro Fernandes foi incumbido de cumprir uma missão: criar um clube rotário entre nós. **«Seria um prestígio para Espinho ter um Rotary Clube. É uma cidade de Turismo, onde são muitos os estrangeiros que a escolhem para dormir, divertir ou passar férias. E o Rotary Internacional está espalhado por todo o Mundo».**

O que falta, então, para que tenhamos um Rotary Clube? Pedro Fernandes diz-nos que a admissão de sócios «não é à porta aberta», isto é, os interessados têm de possuir certos requisitos entre os quais se destacam dois: ter uma profissão diferente da dos associados existentes e ser um homem idóneo. Para isso, encontra-se em formação um grupo de homens espinhenses que serão os fundadores e que se responsabilizarão pelo clube. **«Tudo agora depende do interesse dessas pessoas».**

Clubes procuram formar-sse na comunidade, representando um corte transversal dessa comunidade. Ou seja, ter no seu seio pessoas com profissões diferentes e não admitir ramos iguais. Um exemplo: poderão ser vários os médicos num clube de rotários, mas cada um tem de ter uma especialidade diferente. Isto para existir uma diversificação dessa comunidade e uma equipa heterogénea na sua classificação.

Uma outra diferença diz respeito às reuniões. Cada Rotary Clube tem um dia e hora certos para a sua reunião semanal. **«Como todo o bom rotariano não gosta de dar faltas, quando se ausenta, quer no país, quer no estrangeiro, tenta recuperá-la, assistindo à reunião do clube local onde se encontra».**

Embora não seja fácil, os rotarianos tentam chamar os jovens para si. Neste momento, Gaia tem um Rotaract (clube de jovens) que vai caminhando, passo a passo. A nível mundial, o Rotary tem vindo a desenvolver uma campanha contra a poliomielite e a Rotary Foundation quer apoiar os jovens que pretendem vir a ser especialistas. Anualmente e em termos monetários, o Rotary Internacional distribui bolsas de estudo em valores superiores aos atribuídos aos prémios Nobel.

dades de servir; 2.º – O reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional; 3.º – A melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na sua vida pública e privada; 4.º –A aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações».

E o que é o Rotary? Qual a sua finalidade?

«O Rotary é uma organização de homens de negócios e profissionais, unidos no mundo inteiro, que prestam serviço humanitário, fomentam um elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a boa vontade e a paz no mundo».

E o programa deixa ficar bem claro que **«as crenças religiosas ou políticas do rotariano são assuntos que somente a ele importam. Espera-se que o rotariano seja fiel à sua religião e leal à sua cidadania».**

M.F.

Pedro Fernandes: o homem que vai trazer os ideais do Rotary Internacional até nós? (Foto de J. Oliveira)

Quando o Governador Distrital do Rotary Internacional – em Portugal há dois distritos rotários: o do Norte (197) e o do Sul (196) – encarregou Pedro Fernandes para organizar um clube em Espinho, seguia um plano de expansão que vem nascendo até a nível internacional.

O que irá cá fazer um Rotary Clube? – poder-se-á perguntar. Pedro Fernandes afirma não haver ainda acções concretas a realizar aqui já que isso dependerá da iniciativa do clube quando formado.

Todavia, o Rotary Clube de Gaia poderá vir a ser o pêndulo, apoiando-o e incentivando-o no que for necessário, enquanto a experiência não for muita. Poderemos, isso sim, adiantar que os clubes de rotários têm desenvolvido, por todo o país, acções de beneficência a diversas instituições.

Claro que serão alguns os que irão pensar: **«Mas já cá existe o «Lions Clube».** Pedro Fernandes é de opinião que os clubes poderão trabalhar em conjunto, embora algumas diferenças tenham na sua estrutura. Eis algumas: os Rotary

O QUE É O ROTARY INTERNACIONAL?

EM 1905, um advogado de Chicago (Estados Unidos da América), Paul Harris, fundou o Rotary Internacional juntamente com três homens de actividades diferentes: um engenheiro de minas, um alfaiate e um comerciante de carvão. Na Europa, seria em Madrid que se fundaria o primeiro clube de rotários e, nos anos vinte, em Lisboa.

Quais os objectivos do Rotary? Do programa poderemos ler:

«O objectivo do Rotary é estimular e fomentar o ideal de servir como base de todo o empreendimento digno, promovendo e apoiando: 1.º – O desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportuni-

AGENDA

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 40$80 e 46$80 □ Marco, 66$90 e 68$00 □ Franco belga, 3$12 e 3$30 □ Cruzado, 4$50 e 6$50 □ Dólar canadiano, 109$50 e 112$00 □ Peseta, 1$02 e 1$13 □ Dólar norte-americano, 151$75 e 155$00 □ Franco francês, 21$00 e 21$60 □ Lira, $09 e $10 □ Libra inglesa, 226$75 e 230$75 □ Franco suíço, 81$50 e 82$75 □ Bolívar, 6$00 e 7$00 □ □ Em 23/6.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno B – Quinta-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde – 1, Av. 8, telefone 720352, sexta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331; sábado, PAIVA, Rua 19, n.º 319, telefone 720250; domingo, HIGIENE, Rua 19, n.º 393, telefone 720320; segunda-feira; GRANDE FARMÁCIA, Rua 19, n.º 62, n.º 457, telefone 720092; terça-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde – 1, Av. 8, telefone 720352; quarta-feira, SANTOS, Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Radiotáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ «Defesa de Espinho» 721525.

APROVADO HOTEL DA SOLVERDE NA GRANJA

A Solverde viu já aprovado pela Câmara Municipal de Gaia o projecto do hotel na Granja.

Esta nova unidade hoteleira de 4 estrelas, com 182 quartos, demorará dois anos a construir, estando estimado um investimento de 2 milhões de contos.

Implantado num terreno com a área de 46 500 m2, o Solverde-Granja ficará apetrechado, entre outras coisas, com salão para congressos, piscina coberta com água salgada, ginásio, dois pavilhões «squash», sauna, massagens, jacuzzi, duche escocês, discoteca-boîte e garagem, isto no interior do 2.º piso.

Na parte exterior do hotel haverá piscinas, também com água salgada, quatro «courts» de ténis, zona de areia para crianças, «putting-green», zonas de estar e ajardinadas e um parque de estacionamento que comportará 200 viaturas ligeiras e 10 autocarros de passageiros.

O Solverde-Granja pretende captar o turista propriamente dito e o homem de negócios, que cada vez mais procura o Norte para contactos comerciais e industriais.

SOLTAS

HOMENAGEM A SARABANDO

«Não compreende e não há maneira de compreender esta homenagem. Sou um homem vulgar, sou um homem do povo». Palavras de João Sarabando, agradecendo a homenagem que um grupo de aveirenses lhe prestou.

Numa sessão solene que constituiu o ponto alto dessa homenagem usaram da palavra, entre outros, Vasco Branco e Mário Sacramento. O primeiro classificou Sarabando como **«figura rica de valor humano»**: o segundo disse-o **«a pessoa mais honesta»** que conhecia.

CRÍTICAS ÀS COOPERATIVAS DE CONSUMO

A proliferação do comércio paralelo foi criticada durante os actos comemorativos do Dia do Comerciante, em Aveiro.

Pela voz do presidente da União das Associações dos Comerciantes do Distrito, António Videira, foi criticada em especial **«a proliferação cada vez maior das cooperativas ditas de consumo».** A sua existência – disse António Videira – é **«intolerável, pela concorrência que estabelece com o comércio organizado».**

Como membro da União, a Associação dos Comerciantes de Espinho foi uma das co-organizadoras deste dia.

ESCOLA DE ASTRÓNOMOS

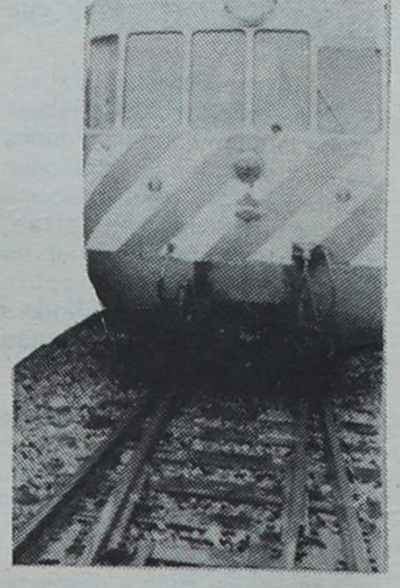
A XV Escola Internacional para Astrónomos Jovens vai realizar-se de 15 a 27 de Setembro em Espinho, por iniciativa da Secção Portuguesa das Uniões Internacionais Astronómica, Geodésica e Geofísica (SPUIAGG). Estas escolas, que contam com o apoio da UNESCO e da União Astronómica Internacional, destinam-se a completar a formação e incentivar a actividade de recém-licenciados, no começo de uma carreira docente ou de investigação com interesse pela Astronomia.

ACHADOS NA POLÍCIA

A polícia local tem em seu poder vários objectos que se entregam a quem provar pertencer-lhes. São os seguintes: vários porta-moedas; um aro de viatura; vários porta-moedas com chaves; argolas com chaves; alguns óculos; um «kispo»; algumas carteiras; um guarda-chuva; chapas de matrícula de velocípedes; uma saca com roupas; um veio de transmissão com cardan; uma corrente para velocípede; bolas de futebol; um livro com a dedicatório a António Coutinho; um cinto de senhora; uma pequena mesa; chapa de matrícula de veículo FR-75-14; sacos de bagagem com objectos; um saco com parafusos e abraçadeiras; um relógio; uma embalagem com caixas de água «M. do Gerês» (ampolas); uma tampa-suporte de veículo; uma mala com roupas (cobertores); um pneu de automóvel; uma saca em plástico com vários artigos; várias importâncias em dinheiro.

LINHA DO VOUGA

Não há muito tempo foi comemorado o 75.º aniversário da inauguração da linha do Vouga – troço entre Espinho e Oliveira de Azeméis – e agora idêntica efeméride vai ser assinalada em relação ao ramal de Aveiro da mesma ferrovia. Será em Setembro próximo e do programa, já divulgado, sublinhamos um colóquio na capital do distrito, durante



o qual especialistas em transportes, economia, sociologia e turismo discutirão a viabilidade de um caminho-de-ferro no Vale do Vouga de harmonia com as necessidades e interesses dos povos onde as suas linham penetram.

Do programa consta, também, a circulação de um comboio histórico no percurso de Albergaria-a-Velha a Aveiro.

SELO DO CARRO

O selo do carro ou imposto sobre veículos aumentou, este ano, cerca de 30 por cento, segundo a tabela publicada no **«Diário da República»** e que vem substituir a que estava em vigor desde 1980. A tabela consta de um decreto-lei da responsabilidade do Ministério das Finanças.

Segundo a nova tabela, os veículos a gasolina até 1000 centímetros de cilindrada, movidos a outros produtos até 1500 de cilindrada ou movidos a electricidade até 100 de voltagem total passarão a pagar 1290, 630 ou 290 escudos, conforme as idades se situem até seis anos, de seis a doze anos ou de doze a 25 anos.

Para cilindradas de 1000 a 1300 (gasolina) ou 1500 a 2000 (outros produtos) ou mais de 100 (electricidade), os novos valores são para os três escalões de idade referidos, respectivamente de 2590, 1250 e 580 escudos.

Os veículos do grupo C (1300 a 1750 centímetros cúbicos, a gasolina, ou 2000 a 3000 centímetros cúbicos, movidos a outros produtos) passam a estar sujeitos às seguintes taxas: 4210, 2030 ou 870 escudos, conforme o escalão de idade em que se incluam.

O grupo D, que compreende os automóveis de 1750 a 2600 centímetros cúbicos de cilindrada (a gasolina) e os de cilindradas superiores a 3000 (para veículos movidos a outros produtos), passam a pagar taxas de 10 690, 5 150 e 1 880 escudos para os três escalões.

Para os grupos E e F (de cilindradas entre 2600 a 3500 ou superiores a este limite), as novas taxas em vigor passam a ser de 17 170 e 30 450 escudos (até seis anos); 8270 e 14 040 (de seis a doze anos) e 3750 e 5760 (de doze a 25 anos).

Um aspecto da nova padaria espinhense

CHEGOU O PÃO DE QUALIDADE

«FORNO DE ESPINHO» ESPECIALIDADES JÁ ANDAM «NA BOCA DE TODA A GENTE»

Mil duzentos e setenta e oito é o número de polícia de um novo estabelecimento comercial desta cidade: o «Forno de Espinho». Na Rua 19, próximo da Escola Secundária Manuel Laranjeira, um ex-jogador «tigre» de andebol e a sua esposa teimam em levar para a frente um projecto que, na sua primeira fase, tem já sucesso.

«O Forno de Espinho», ocupando uma área de 500 metros quadrados, foi inaugurado no passado dia 10 de Junho e funciona entre as 6 e as 19 horas, sempre com pão fresquinho, cheiroso e de um sabor especial. São algumas as especialidades do «Forno de Espinho»: pão tipo holandês, pão de água (especialidade da casa), pão de centeio, pão de chouriço, cacete tipo francês e formas dietéticas (pão de farelo).

Para garantir aos consumidores sempre pão fresquinho, Manecas – o ex-jogador – e a sua mulher, tudo fazem para que às sete da manhã já tudo esteja a postos para a venda. Até ao meio-dia e meia as fornadas vão-se sucedendo e, após um período de descanso (do forno, claro!) volta-se ao fabrico (entre as 16 e as 18 horas).

Para além do sabor especial do pão estar assegurado pela eficácia de moderna maquinaria, o «Forno de Espinho» teima em fabricá-lo a lenha. Isto porque é no poupar que está o ganho e, sem dúvida, que o pão feito a lenha sai muito barato a Manecas e... uma delícia.

ATINGIR A 2.ª FASE

Nesta primeira fase, o proprietário da padaria «Forno de Espinho» diz serem necessários 400 quilos de farinha por dia. Quando chegar a vez de se aumentar a produção (2.ª fase) não se pretende mais do que 800 quilos/dia, **«preferimos a qualidade à quantidade»** – afirma Manecas.

E para haver qualidade é preciso existir higiene. Na padaria «Forno de Espinho» ela não falta. Aliás, vidros separadores das zonas do público e de trabalho mostram como se fabricam as especialidades, sem nada esconder. Isso dá, sem dúvida, confiança aos consumidores.

Manecas considera importante habituar os consumidores de Espinho ao tipo de pão que fabrica, **«fugindo, assim, do tradicional».** Para tal, o «Forno de Espinho» coloca o pão à venda em vários estabelecimentos da baixa espinhense. A aceitação tem sido grande e os pedidos crescem.

Para aqueles que julgam que o pão faz engordar, Manecas deixa a sua opinião:

«Se não for consumido em excesso mas com moderação, não engorda. Aliás, o tipo de pão que fabricamos – sem ser o vulgar – é equilibrado. Por exemplo, o pão de farelo é óptimo em termos digestivos».

Manecas, a esposa, três profissionais da padaria e dois ajudantes lá estão. No «Forno de Espinho». Apostando na qualidade e cativando os espinhenses. Felicidades e... força.

INFORMAÇÃO COMERCIAL

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS
Avenida 8, n.º 784-1.º • Telef. 723472
ESPINHO

DR. JORGE PACHECO
MÉDICO DENTISTA
Rua 8, n.º 381-1.º Esq.º — Edifício Investife (esquina das ruas 8 e 11)
Telefone 722718 — 4500 ESPINHO

J. NUNES DE MATOS
MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —
Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º – PORTO – Tel. 674313

MILAGRE DE SANTO ANTÓNIO?

RESTAURANTE BAÍAMAR FOI CHEGAR, VER E VENCER

Santo António parece ter dado sorte ao «Baíamar», o restaurante que no dia em que se comemorava esse santo popular, abria as suas portas aqui, em Espinho, mais precisamente no edifício do aparthotel, junto do gaveto das ruas 4 e 19.

É que, em pouco mais de quinze dias de actividade, o «Baíamar» atingia um volume de receitas, provenientes dos almoços e jantares nele servidos, que ultrapassou de longe as previsões mais optimistas.

Um dos seus responsáveis, Vítor de Melo, (com seu irmão Carlos e ainda com o cozinheiro Barreiros Matos, completam um trio de respeito na «arte» de bem servir a hotelaria), confessou-nos a sua satisfação por esse verdadeiro «milagre» nos resultados alcançados.

Ele acreditava (e acredita) no sucesso, «mas assim tão depressa não».

Vítor de Melo é uma figura conhecida da cidade. Há 11 anos era um simples empregado do «Nosso Café». Antes de ir para a tropa, que o obrigou a «passar» por Angola, esteve entre outros estabelecimentos, no «Meireles», também em Espinho. Mas foi no seu regresso definitivo da vida militar, que deixou de vez as armas para se dedicar inteiramente à profissão para a qual se sentia (e sente) especialmente vocacionado.

Fez como que um «estágio», no «América», ali na Avenida 24, durante cerca de um ano, e é, então, que dali passa para o «Cabana», onde se tornou figura conhecida pela forma de bem servir. Sem dúvida que Vítor de Melo reúne todos os predicados que a profissão exige. Não foi, pois, de estranhar que, ao fim de uns tempos, o convidassem para o lugar que hoje ocupa no novo restaurante. A profissão é difícil e não abundam, infelizmente, entre a classe, os «Vítores de Melo».

Dr. Manuel Proença, no dia da inauguração de «Baíamar», quando afirmou que «em Espinho existem muitos restaurantes, mas os que existem não são bons». Ora, segundo Vítor de Melo, o dr. Manuel Proença não terá posto em causa o nível de confecção daquilo que é servido nos diversos restaurantes espinhenses. O que ele terá querido significar é que o «Baíamar» dispõe de instalações excepcionais, com uma decoração invulgar.

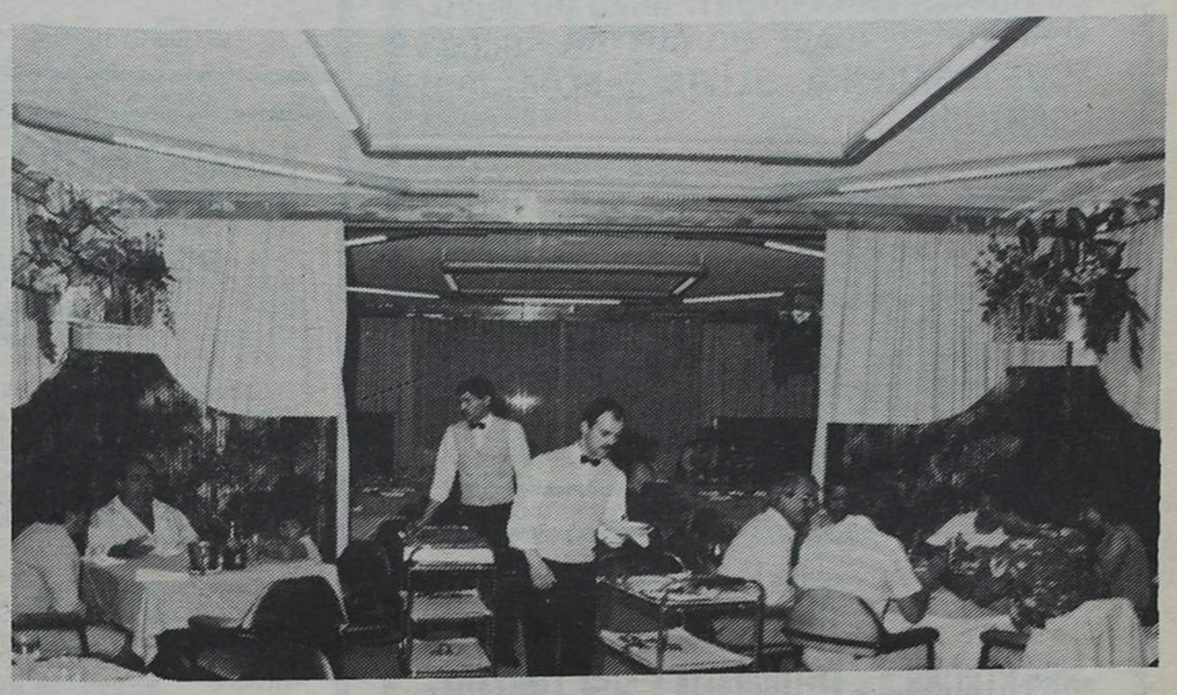
Repudiou, Vítor de Melo, o que já havia chegado ao seu conhecimento, relativamente ao «Cabana». Assim, segundo declarou, «não está nem nunca esteve no nosso espírito, «deitar abaixo» essa grande organização hoteleira da cidade , que tem a dirigi-la uma boa administração, a quem se deve o nível atingido pelo restaurante. «O que se pretendeu foi criar um bom estabelecimento hoteleiro numa zona privilegiada da cidade, onde mais se tem desenvolvido certo tipo de comércio.

– Dispondo, como se sabe, de excelentes instalações, será que o «Baíamar» irá tentar recuperar, rapidamente, através dos preços que pratica, os gastos dispendidos?

Esta a questão que colocamos ao nosso entrevistado, para registarmos, como resposta, que «não», recordando e repetindo, que estão a ser praticados preços mais baixos que os da concorrência .

Insistiu não pretender fazer «guerra com ninguém», mas manter «com todos o melhor estreitamento de relações. Contrariando boatos postos a correr, Vítor de Melo afirmou que para se entrar no «Baíamar» não é necessário usar gravata. «O que se exige é que as pessoas se apresentem com um mínimo de decência. Teremos, assim, de excluir a hipótese de as pessoas se apresentarem em tronco nu ou com o calção de praia. Penso, de resto, não ser necessário dar instruções sobre as regras de conduta, visto que qualquer cidadão as conhece».

A lotação do «Baíamar» é aproximadamente de 110 pessoas. Mas como sublinhou Vítor de Melo e nós, aliás, pudemos contatar, há grandes espaços vazios a tornar cómoda a presença de quem pretender jantar ou almoçar. «Quem vier aqui, sentir-se-á perfeitamente à vontade, sem que incomode os outros ou seja incomodado». a própria decoração ajuda ao bem-estar, acrescida da sobriedade dos móveis e sua disposição por toda a sala».



Depois do jantar, há espaço para dois dedos de conversa, ver TV ou beber um «Whisky»

Uma das vantagens do «Baíamar» é dispor de estacionamento de veículos. Aliás, sem essas regalias, seria um restaurante condenado ao fracasso em termos económicos. E como resolveu o «Baíamar» esse problema se ali ao pé não há grandes espaços à vista do público?

Esclareceu Vítor de Melo que está a ser utilizado o parque de estacionamento do aparthotel, sem qualquer dispêndio para os utentes. Assim, basta que o cliente diga que vem almoçar ao restaurante. Não terá qualquer problema. No final, ele será portador de um «ticket» que o habilitará a levantar o carro sem nada gastar. «É o brinde» que oferecemos a quem der preferência ao nosso restaurante e, nem por isso, as refeições serão mais caras».

Marisco, não falta no «Baíamar», assim como os pratos tradicionais, e que aliás já fizemos referência quando da inauguração no novo restaurante. No entanto, a «actualização» desse marisco está dependente da criação de um aquário, o qual está para breve, mas que não deixa, apesar disso, de constituir uma preocupação para os responsáveis. Até lá e para se manterem bem vivos os diversos «bichos» da preferência de certa clientela, há que fazer um grande esforço. No dia em que estivemos ali a recolher estas notas, o «coração» de uma lagosta batia tão pujante como a de qualquer outra instalada em viveiros. Tudo isso é o reflexo natural de quem sabe da sua «arte»... Existe um grave «senão» a ofuscar e a prejudicar a actividade do «Baíamar». Queremos referir-nos ao cenário que lhe fica em frente e está condenado ao camartelo. Como se sabe, o quarteirão das ruas 24 e 21 vai desaparecer. O casario, velho, aí existente, além de feio, impede os utentes do novo restaurante a sua «ida» ao mar, através da vista. Terão de se «contentar» com a observação de casebres que o volume dos anos fez arruinar.

Disso também se ocupou Vítor de Melo, que considerou um verdadeiro «cancro» a existência desse quarteirão de habitações na maioria desabitadas, apelando por nosso intermédio para que as autoridades responsáveis venham a proceder rapidamente à «limpeza» que se impõe.

Aliás, como está – dizemos nós, agora – não diz a cara com a careta. Não favorece nada o que ali existe, desde o Casino ao Aparthotel, sem esquecer casas comerciais de requintado gosto, um dos sectores turísticos mais avançados da cidade.

Em conclusão, urge oferecer ao «Baíamar» e a todos os imóveis modernos ali existentes, um cenário que corresponda ao nível de cada um deles. A imagem actual não deixa de prejudicar gravemente os legítimos anseios de quem optou pelo local para investir. Será que a eliminação desse «cancro» passa, apenas, pela assinatura de um simples documento?...

"BAÍAMAR" EM QUATRO PARÁGRAFOS

Para se entrar no «Baíamar» não é necessário o uso da gravata. Impõe-se, isso sim, que o cliente se apresente com um mínimo de decência.

Não é «mais um» restaurante da cidade, mas um restaurante diferente, pela comodidade que oferece e pelos preços que pratica.

Não foi criado com o objectivo de fazer «guerra» a nenhum dos seus concorrentes, mas só e apenas para enriquecer o sector hoteleiro espinhense.

Dispõe de parque de estacionamento para os seus utentes, os quais não pagarão mais por isso.

No «Baíamar», segundo afirma, «as refeições não são caras». Sustenta, até, estabelecendo comparações, que «são mais baratas das que se praticam noutros restaurantes. Ao citar o «Cabana», fez questão de «corrigir» declarações feitas pelo administrador de Ivotéis,

Tem nível o «Baíamar», mas o cliente não paga isso...

CENTRO SOCIAL CORTEGACENSE OLÍVIA E FLORINDO CANTINHO

— 3880 CORTEGAÇA —

«CONCURSO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO LAR DE 3.ª IDADE DO CENTRO SOCIAL CORTEGACENSE OLÍVIA E FLORINDO CANTINHO».

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada para ser aberta na presença dos interessados, às 15 horas de 23 de Julho próximo, para a construção do novo edifício do Centro Social Cortegacense, no Lugar da Estrada, da vila de Cortegaça.

As condições do concurso e respectivos projectos estão patentes na Sede da Junta da Freguesia de Cortegaça, onde podem ser consultados ou solicitados todos os dias úteis, das 15 às 19 horas.

Cortegaça, 24 de Junho de 1986

«Defesa de Espinho»
2831 — 3/7/86

«HIPERTRÓNICA – FOTOGRAFIA E SOM, LIMITADA»

Certifico que por escritura de 18 de Junho de 1986, lavrada a folhas 21, verso, do livro de notas para escrituras diversas 53-E, do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, HERMANO GOUVEIA e JOSÉ FERREIRA DA SILVA, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO – A sociedade adopta a denominação «HIPERTRÓNICA – FOTOGRAFIA E SOM, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Sessenta e dois, número setenta e três, desta cidade, e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO – O seu objecto é o comércio e indústria de artigos de fotografia, cinema e som.

TERCEIRO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos e corresponde à soma de duas quotas, de oitenta mil escudos e vinte mil escudos, pertença, respectivamente, dos sócios José Ferreira da Silva e Hermano Gouveia.

QUARTO – Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas poderão ser feitos à sociedade quaisquer suprimentos, nos termos em que o estabeleça a assembleia geral.

QUINTO – A gerência da sociedade cabe ao sócio José Ferreira da Silva que desde já fica nomeado gerente, e será remunerada ou não, conforme o estabeleça a assembleia geral.

Parágrafo primeiro – Para obrigar a sociedade em juízo e fora dele e em quaisquer actos e contratos é necessária e suficiente a assinatura do gerente José Ferreira da Silva ou de mandatário em quem este delegar os seus poderes de gerência.

Parágrafo segundo – O gerente poderá delegar em quem entenda, mesmo estranho à sociedade, integral ou parcialmente, os seus poderes de gerência.

SEXTO – É livre a divisão e cessão de quotas entre sócios ficando a cessão de quotas a estranhos dependente do consentimento do sócio José Ferreira da Silva, de quem lhe suceda na quota ou de quem o represente na gerência. A cessão da quota do sócio José Ferreira da Silva, ou de partes dela, é inteiramente livre.

SÉTIMO – Em caso de penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial de bens de que a quota seja objecto, poderá a mesma ser amortizada pelo seu valor nominal.

OITAVO – No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobrevivos e os herdeiros do falecido, devendo estes fazer-se representar por um só elemento de entre todos escolhido; esse elemento a todos representará enquanto a quota se mantiver indivisa e passará a exercer na sociedade os poderes de gerência que estavam afectos ao falecido, o mesmo acontecendo em relação àquele interessado a quem, em partilha, couber a titularidade da quota.

NONO – A sociedade poderá dissolver-se por vontade do sócio José Ferreira da Silva ou de quem este, eventualmente, ceda a quota.

DÉCIMO – Salvo disposição legal imperativa, as assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com oito dias de antecedência.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 20 de Junho de 1986

A Ajudanta do Cartório,

Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

ROCHA

ELECTRODOMÉSTICOS

CAMPANHA DE ELECTRODOMÉSTICOS

A PREÇOS DE 1985

A **GALPGÁS** abastece-o depois das 19 horas e troca qualquer tipo de garrafa ou redutor

Rua 31 n.º 469 – Telefs. 720325 e 720977

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
TESOURARIA DA FAZENDA PÚBLICA DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

ANTÓNIO PAULO DA SILVA, tesoureiro da Fazenda Pública de 1.ª classe, interino, em serviço no concelho de Espinho:

Faz saber que no próximo mês de JULHO se encontra aberto o cofre para pagamento das seguintes contribuições e impostos: CONTRIBUIÇÃO PREDIAL DO ANO DE 1985; IMPOSTO PROFISSIONAL DO ANO DE 1985.

Da Contribuição Predial:

Será paga em duas prestações com vencimento em Julho e Outubro se for de montante igual ou superior a 500$00.

As colectas inferiores a 500$00 serão satisfeitas por uma só vez em Julho.

Não sendo paga qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias após o vencimento da dívida ou da 2.ª prestação sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da dívida.

Do Imposto Profissional:

O imposto será pago durante o mês de Julho, após o que fica sujeito a juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se lavrou o presente e idênticos que vão ser afixados às portas da Repartição de Finanças e desta Tesouraria e divulgados através da Imprensa local.

NOTA — Os pagamentos referidos no presente edital podem ser feitos em numerário, vales do correio e cheques visados ou não e, ainda, através de qualquer Tesouraria da Fazenda Pública.

Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Espinho, em 23 de Junho de 1986

O Tesoureiro-Gerente,

Assin. ilegível

«Defesa de Espinho» 2831 — 3/7/86

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

E D I T A L

Proc.º 44-DD/84 e aps. **2.ª PRAÇA**

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Juiz Auxiliar do Tribunal Tributário de 1.ª Instância do Concelho de Espinho:

Faço saber que no dia 16 do próximo mês de Julho, pelas 14.30 horas, à porta da REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO, sita à Rua 26, desta cidade de Espinho, se há-de proceder em 2.ª praça à arrematação em hasta pública, pelo maior lanço que for oferecido, do bem abaixo mencionado, penhorado à executada LOPES DA CRUZ & C.ª, L.DA, com sede na Rua 41 – Espinho, no processo acima referido, instaurado para cobrança coerciva de dívidas à CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE, dos anos de 1983/84 e ao FUNDO DE DESEMPREGO DOS ANOS DE 1976/79 e 1980/84, na importância de Esc. 30 179 284$00 e do acrescido de custas e juros de mora.

BEM PENHORADO

– Verba única – Uma máquina de lavar o chão, com motor eléctrico, marca WARWICK – 20000-SA, no valor de 150 000$00.

– O BEM VAI À PRAÇA POR METADE DO VALOR INDICADO –

Ficam, por este meio, citados os credores incertos e desconhecidos para, nos termos da alínea a) do art.º 226.º do Código de Processo das Contribuições e Impostos para, no prazo de 10 dias, a contar da arrematação, virem reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto do bem acima mencionado.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Juízo e Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 20 de Junho de 1986

O Juiz Auxiliar,

José Rocha Oliveira

O Escrivão,

Jaime Maia dos Reis

ROTEIRO

FESTIVAL DE MÚSICA DE ESPINHO

Quarta-feira, à noite, realiza-se o nono dos 15 concertos no âmbito do XV Festival de Música desta cidade. Agora, a Academia, de colaboração com a Solverde, traz ao salão nobre do Casino local, o Coral de Letras da Universidade do Porto, dirigido pelo maestro José Luís Borges Coelho.

«TRABALHADORES» EM LOUROSA

O Grupo portuense «Os Trabalharores do Comércio», autor de «Os Tigres de Bengala» (canção que fez sucesso no apuramento para o Eurofestival), está em Lourosa, mais precisamente na discoteca à margem da estrada nacional n.º 1 e denominada «Flay Away». É amanhã sexta, e sábado, a partir das 22 horas.

FESTIVAL FOLCLÓRICO EM S. FÉLIX

Sábado, a partir das 21.30 horas, no parque de jogos do Clube de Futebol S. Félix da Marinha, realiza-se o IV Festival Folclórico daquela freguesia.

Este certame surge no âmbito das comemorações do 27.º aniversário do Centro de Recreio Popular de S. Félix, a que pertence o Rancho Folclórico da localidade.

São sete os grupos participantes.

TAL COMO NA QUINTA DO SR. HENRIQUE...

«Na quinta do sr. Henrique, o mundo é muito diferente...». Quem o escreve é o Hugo Miguel, da 3.ª classe, num seu trabalho seleccionado para a exposição de alunos dos ensinos pré-primário, primário e preparatório TV, patente na Escola Primária n.º 3 (junto ao salão paroquial) até terça-feira, 8.

Tal quinta, tal exposição!

É, de facto, um mundo muito diferente aquele em que se embrenha quem possa e queira visitar a exposição – diferente para melhor porque não há (ou pretende-se que não haja) acidentes de viação, tabaco, bebidas alcoólicas, etc. Nesse mundo só um bombardeiro destoa mas descanse-se que ali a missão dos militares é... jogar futebol!

Talvez milhares de trabalhos. uma imensidão deles. alguns um nadinha vulgares, muitos bastante originais chamam-no ali, amigo leitor. Até terça-feira, 8, como dissemos; nos dias úteis, entre as 9 e as 18 horas, como ainda não dissemos.

Uma organização – feliz – de um grupo de professores primários que assim quiseram premiar o trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do ano lectivo.

FIM-DE-SEMANA TV

Sexta-feira – RTP/1 – 11.00, Sumário; 11.07, Gente singular; 11.30, Espaço 11/13; 12.30, Vereda Tropical; 13.15, Jornal da tarde; 15.00, Eurovisão – Ténis: Torneio de Wimbledon; 18.00, Sumário; 18.05, Tempo dos mais novos; 18.45, País, País; 19.15, Recriar o espaço; 19.50, O livro grande de Petete; 20.00, Telejornal; 20.30, Boletim Meteorológico; 20.40, Corpo a corpo; 21.30, Alô, alô; 22.05 Mátria; 23.05, 24 horas; 23.30, Volta à França em bicicleta.

RTP/2 – 16.30, Europa TV; 20.00, Notícias; 20.05, Respire ar; 20.30, Adágio; 20.55, Museu de cinema; 21.25, Notícias; 21.30, Directo/2; 22.25, Últimas notícias; 22.30, Vereda Tropical.

Sábado – RTP/1 – 11.30, Sumário; 11.37, Tempo dos mais novos; 13.00, Sumário; 13.10, Tempo dos mais novos; 14.00, Follow me; 14.30, Zé das papas; 14.55, Sport Billy; 15.20, Revista de touros; 15.50, Os jovens heróis de Shaolin; 16.35, Os Marretinhas; 17.00, O novo mundo selvagem; 17.30, O corpo humano; 18.00, Top Disco; 19.05, Parlamento; 19.45, Tololoto; 20.00, Telejornal; 20.50, Boletim meteorológico; 21.00, Aplauso com os «Duran, Duran», 22.05, Dinastia; 22.55, Últimas notícias; 23.00, Volta a França em bicicleta; 23.10, Sábado especial «Processo sensacional».

RTP/2 – 12.30, Troféu; 21.00, Europa TV; 22.30, A rota da seda.

Domingo – RTP/1 – 10.30, Sumário; 10.37, Eucaristia dominical; 11.30, Setenta vezes sete; 12.00, Tempo dos mais novos; 13.00, Sumário; 13.10, TV Rural; 13.45, Tempo dos mais novos; 15.15, Sessão da tarde «A viagem»; 17.05, Circo do tempo; 18.00 «M» de Mulher; 19.05, Falando de Mozart; 19.35, Dar e receber; 20.00, Telejornal; 20.30, Boletim meteorológico; 20.40, Viva o gordo; 21.30, Pousada da Jamaica; 22.25, Domingo desportivo; 23.25, Últimas notícias;

RTP/2 – 12.10, Eurovisão: automobilismo; 14.10, Eurovisão: Ténis; 18.30, Europa TV; 20.00, Novos horizontes; 20.30, Nós por cá; 21.15, Teatro «MacBeth».

Os responsáveis do vólei da Académica de Espinho queixam-se de que passam anos a preparar atletas para outros clubes virem a beneficiar do seu contributo. «Engraçado» é que o director do departamento de ginástica, Rui Gomes, se lamuria do facto de os seus atletas «fugirem» para outras secções do clube – vólei, incluído...
A entrevista:

"FUGAS INTERNAS" AFECTAM GINÁSTICA DA ACADÉMICA

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Rui Gomes considera a secção de ginástica a segunda mais importante do clube, a seguir ao hóquei em patins, mas a primeira em número de atletas movimentados – cerca de 350, repartidos pelas classes educativa, de formação desportiva, pré-desportivas masculinas e femininas, pré-rítmica, rítmica não-competitiva, expressão pelo movimento, manutenção (senhoras e homens), minitrampolim, desportiva masculina e rítmica desportiva.

«Espremendo» isto há, em síntese, dois blocos: o da ginástica «para desenferrujar» e o da competitiva. Em termos financeiros, o primeiro é o «melhor negócio», já que a cotização dos seus praticantes torna-o auto-suficiente e ainda cobre o défice do segundo. Mas – contrapõe Rui Gomes – **«a parte desportiva compensa em termos de resultados».**

– E são brilhantes... assim-assim? – interrogámos.

«Temos conseguido bons resultados (ver caixilho), embora no ano findo se tivesse registado uma certa quebra nesta parte desportiva. E por isto: os professores apostam em dois ou três atletas durante uma série de anos e quando eles chegam à ocasião de dar bons resultados, abandonam. As razões não as sabemos: talvez seja por haver outras secções como novidade – caso do ténis».

– Seccionistas de outras modalidades queixam-se da fuga de atletas para outros clubes, mas o senhor parece ter, neste campo, um problema especial... – atalhámos.

«A nível da ginástica, trata-se de uma fuga interna: para o vólei, que apanhou este ano um incremento muito grande e, como já disse, para o ténis, por ser novidade. Para o hóquei não vão porque aí é preciso aprender a patinar».

«Quanto à fuga para outros clubes, isso não acontece – prosseguiu o nosso entrevistado – **porque a ginástica não é remunerada a nível de atletas. Mesmo em grandes clubes suponho que o não é, embora possa existir um ou outro atleta com um subsídio de estímulo».**

O director do departamento de ginástica da Académica considera, assim, que aquela modalidade resiste num amadorismo 100 por cento. No caso específico da Académica, acontece até que o atleta, além de pagar a cota de praticante, tem de adquirir os seus próprios fatos. O clube dá-lhe, apenas, professores, transporte para competições fora de Espinho.. e aparelhos a cair de podres!

Rui Gomes explica: **«Há uns 10 anos atrás, a parte desportiva da secção foi apetrechada com todos os aparelhos desde argolas ao cavalo, barra, etc. Isso foi, como disse, há dez anos. Depois, o clube investiu noutros lados e não acompanhou a secção. Resultado: os aparelhos estão degradados, havendo até barras partidas.**

Pela voz do próprio Rui Gomes, a direcção do clube foi informada do problema e uma reunião entre as partes vai ser promovida no sentido de o resolver.

Meia-volta na entrevista:

– O que pensa da ginástica portuguesa? Não lhe parece que estará num nível muito fraco? – interrogámos.

«Sim, poderá estar, se a compararmos, por exemplo, com a dos países de Leste. Mas temos de ver uma coisa: é que enquanto nesses países o Estado incentiva a ginástica, no nosso país ela é suportada pelos clubes».

– Mas – contrapusemos – ao manter cadeiras de educação física nas escolas, nas quais predomina a prática da ginástica, o Estado não estará, de certa forma, a incentivar a modalidade?

«É bom não esquecer que até há bem pouco tempo a ginástica nas escolas era semi-obrigatória e nem sequer se davam notas. Depois, há escolas que nem ginásios têm. Depois, ainda, as pessoas esquecem rapidamente a ginástica, mal saem da escola».

– Então, que deveria fazer mais o Estado?

«Entendo que é preciso chegar junto dos clubes e perguntar-lhes o que precisam, se têm aparelhos partidos, por exemplo. Noutros países, o próprio Estado paga aos próprios professores e cria condições para que o ginasta trabalhe 7/8 horas por dia, fazendo de prática desta modalidade quase uma profissão. Aqui, na parte desportiva, o ginasta não vai além das oito horas semanais da prática. Ora, a ginástica exige muito mais».

Estávamos a terminar e quisemos que o director do departamento de ginástica da Académica nos falasse do carinho que a cidade dispensa, ou não, a esta modalidade:

«A cidade tem, de facto, uma palavra importante. A ginástica é bonita de se ver e as pessoas deviam apoiar mais».

«Em qualquer realização que se faça – disse o nosso entrevistado – **estamos sempre presentes, dando um contributo importante, como ainda agora se viu na Semana da Cidade. Por isso, as autarquias e outras entidades, como a Solverde, deviam apoiar-nos um bocado mais. É certo que já dão um subsídio anual, mas poderiam olhar um bocadinho mais para este clube e para esta secção, em particular».**

NOMES SONANTES

Margarida Quarenta, Gabriela Sousa (Gabi) e Luís Neto são nomes que projectam a secção de ginástica da Académica.

Na «ritmica desportiva», Margarida Quarenta conquistou um 1.º lugar, em fita, num torneio nacional de muito prestígio intitulado Rodolfo Dode.

Na «desportiva masculina», Luís Neto obteve um 4.º lugar em salto de cavalo no campeonato nacional de 3.ºs categorias.

Quanto a Gabi, que já foi considerada a atleta do ano aqui em Espinho, sagrou-se campeã regional a nível de minitrampolim.

VOLEIBOL

TAÇA DE PORTUGAL PARA O ISEF — SP. ESPINHO DERROTADO (3-2)

O Sporting de Espinho, em jogo a contar para a final da Taça de Portugal em voleibol, perdeu, no passado sábado, com o ISEF por 3-2, tendo a equipa lisboeta conquistado o ceptro.

Completamente irreconhecível, a equipa do Sporting de Espinho foi derrotada por uma formação que, talvez de uma forma um tanto ou quanto inesperada, chegou à final desta edição da Taça de Portugal.

Esperava-se mais deste SCE que, após ter eliminado o CDUL e o Leixões (que, por sua vez, tinha eliminado o Porto), teria agora de vencer um ISEF de quem pouco ou nada se esperava.

Um factor pesado nesta derrota espinhense terá sido a lesão grave de Avelino Simões que, após fracturar o dedo mindinho de uma mão, teve de ser operado em Coimbra.

Jogo bastante emotivo e com boa arbitragem.

SCE – António Castro, Fernando Castro, **Avelino Simões, Filipe Vitó, João Maduro, Wladyslau Kustra, António Pedrosa, António Figueiredo, Pedro Baptista e Carlos Dias.**

ISEF – António Águas, Manuel Coimbra, Luís Queilhas, César Sá, João Silva, Benjamim Peixoto, António Silva, Rui Ferreira e José Dias.

Parciais: 0-1 (8-15 em 26 minutos), 1-1 (15-11 em 35 minutos), 1-2 (8-15 em 30 minutos), 2-2 (15-10 em 27 minutos) e 2-3 (8-15 em 26 minutos).

Uma curiosidade: todos os set's perdidos pelos espinhenses foram de 8-15.

SARAU DO SP. ESPINHO

UM ESPECTÁCULO ...NATURALMENTE

Na passada sexta-feira, no pavilhão do Sp. de Espinho, efectuou-se mais um sarau de ginástica daquela colectividade.

Como vem sendo habitual, o público aderiu de certa forma bem, com correcção, não tendo, com certeza, dado por mal empregue o seu dinheiro no ingresso de entrada.

De facto, a tradição espinhense continua viva. Assistiu-se a um espectáculo cheio de cor, alegria e convívio, onde as várias classes de ginástica do Sporting de Espinho, mostraram as suas aprendizagens ou aperfeiçoamentos, em que se incidiu durante esta temporada.

Mais um ano que o Sporting de Espinho dedicou à ginástica que tantas alegrias tem dado aos «tigres».

Após uma pequena pausa, os directores da ginástica do Sporting de Espinho vão, dentro em breve, recomeçar tudo de novo ou, então melhorar os conhecimentos adquiridos pelos seus pupilos.

Espera-se que para o ano, seja, como se espera, ainda melhor.

SORTEIO DA II DIVISÃO NO DIA 12

No próximo dia 12, pelas 18 horas, no Hotel «Fénix», em Lisboa, vai processar-se o sorteio da II divisão.

Entretanto, espera-se que António Simões, futuro técnico do Sporting de Espinho, chegue provavelmente esta semana a Espinho.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 28/86, relativo a 13 de Julho de 1986. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Dusseldorf – Nimeca	1
St. Liege – Lausana	1
B. Uerdingen – U. Berlim	2
Videoton – Gornik	1
Erfurt – Witoscha	1
Hannover – Young Boys	2
Admira Viena – Grasshopper	1
Aarhus – Ujpesti	1
St. Gallen – Brondby	1
Magdeburgo – W. Lodz	1
Gotemburgo – Sredez Sofia	1
Vitkovice – Zurique	2
Lucerna – Ferencvaros	1

«DEFESA DE ESPINHO»

Da colectividade Magos FC, Anta, recebemos um amável ofício a agradecer «tudo quanto este semanário tem feito em prol do desporto popular, principalmente a nível do nosso concelho».

Registamos.

LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO»

FESTIVAL DE NATAÇÃO NAS PISCINAS SOLVERDE

ESCOLA FAZ "PEIXES NA ÁGUA" MAS FALTA UM CLUBE FEDERADO PARA ALIMENTAR A COMPETIÇÃO

Uma demonstração de natação sincronizada por uma classe do Centro Desportivo Universitário do Porto (CDUP) constituiu o momento alto do festival promovido, sábado, pelas Escolas Solverde, nas suas piscinas, à Rua 36. Esta classe do CDUP, que funciona há 3 meses, é pioneira no Norte.

A natação sincronizada é uma modalidade olímpica, e conquanto haja quem a confunda com o «ballet» aquático, difere dele bastante, até por não se atender ao efeito de conjunto.

Mas o Festival da Escola de Natação da Solverde, este ano na sua quarta edição, não se ficou por aqui, já que, ao longo de todo o dia de sábado, passaram pelas piscinas miúdos de todas as fases de aprendizagem. Os da iniciação, que pela primeira vez frequentam a escola neste ano lectivo, fizeram exercícios sobre placas flutuadoras e um pouco de natação. Por seu turno, os da classe de aperfeiçoamento, que têm dois anos de frequência da escola, nadaram nos três estilos básicos e, como já são pequenos peixes na água, fizeram jogos e brincadeiras simples. Finalmente, os da classe de pré-competição, embora não sendo ainda filiados, deram mostras do seu traquejo na água.

Foi verdadeiramente uma dia em cheio, não só para os miúdos mas também para os quatro professores, apostados em cuidar de tudo ao mínimo pormenor, para que nada falhasse.

Apesar dessa sobreocupação, dois desses professores, Adriano Almeida e Rosa Montenegro, conseguiram dispensar-nos alguns minutos, para nos dar uma imagem da evolução da escola até ao momento e dar perspectivas de futuro.

A escola de natação funciona de Outubro a Julho, e neste ano lectivo, prestes a terminar, inscreveram-se trezentas crianças, bem como cem adultos.

Do ponto de vista dos nossos interlocutores, esse número de inscrições é verdadeiramente encorajador, ao considerarmos que no seu primeiro ano de funcionamento, em 1983, havia apenas cem.

Para Adriano Almeida e Rosa Montenegro, esta procura crescente das escolas de natação tem também a ver com os preços praticados, que consideram muito baratos: 2 mil escudos de inscrição e mensalidades de mil e quinhentos escudos. Também o horário contribuiu para essa procura: das 10 às 21 horas, com um intervalo para almoço das 13 às 15 horas.

«Numa terra à beira-mar como é Espinho, desnecessário será sublinhar a importância de uma escola deste tipo», disseram-nos, sublinhando a importância da natação não só no seu aspecto utilitário, como no lúdico e formativo.

Nas suas declarações ao nosso jornal sublinharam também a preocupação da Solverde em dotar esta escola com professores qualificados. De facto, os nossos interlocutores e os dois outros colegas Jorge Matos e Fátima Rios, têm todos uma formação específica na natação e são professores de educação física.

Mas também noutros aspectos a proprietária da piscina aposta em dar todo o apoio à escola para que tudo funcione bem.

Isto naturalmente que anima os professores a ir sempre mais além e, para o ano, já vão lançar o ensino de natação sincronizada – que, como dissemos, teve uma demonstração no festival de sábado. Possivelmente, introduzirão também a aprendizagem do pólo aquático, mas isso passa pela libertação total do tanque principal em certas ocasiões. O pólo aquático – no fundo, o «futebol das piscinas» – monopoliza de facto a piscina e isso traz alguns problemas que é preciso contornar.

Mas os nossos interlocutores alimentam outra ideia: a de dotar Espinho com um clube federado de natação. A Académica já teve uma secção, que entretanto se extinguiu, e o Clube Náutico só existe em teoria.

É particularmente o professor Adriano Almeida o mais entusiasta da ideia. Ele preocupa-se com o futuro das crianças que agora aprendem natação nas Escolas Solverde. **«Mais tarde ou mais cedo** – diz Adriano Almeida – **essas crianças vão exigir competição e à falta de clubes federados em Espinho, acabarão por «fugir» para o Porto».**

Mas a natação é uma modalidade cara e nem uma escola ajuda muito **(«A natação não é como o ténis»,** comenta Adriano Almeida). Do ponto de vista do nosso interlocutor seria, pois, desejável que a Solverde chamasse a si a tarefa de federar uma equipa ou patrocinar a criação de uma secção de natação nos clubes existentes.

J. G. J.

Natação sincronizada — a classe do CDUP mostrou como era

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira e até dia 7
AS MINAS DE SALOMÃO — M/6 anos
Às 24 h — **ISTO ESTÁ A AQUECER** — IM/18 anos
Sexta-feira, às 24 h
HALLOWEEN II — O GRANDE MASSACRE — M/18 anos
Sábado, às 24 h
VINGANÇA FORÇADA — NAM/18 anos
Domingo, às 11 h — Matinée Infantil
FESTIVAL TOM & JERRY — Todos
De 8 a 10
OS REPETENTES EM FÉRIAS — NAM/13 anos

TORNEIO INTERFREGUESIAS

O 1.º Torneio de Futebol de Salão inter-Juntas de Freguesia do nosso concelho teve como vencedor o executivo da Junta de Silvalde tendo a equipa da Câmara Municipal se situado em 6.º e último lugar. Este torneio, integrado nas comemorações do Dia da Cidade, dado as dificuldades encontradas, teve de se realizar em dias e horas possíveis, no pavilhão do Sporting Clube de Espinho. Eis os resultados:

1.º – Junta de Freguesia de Silvalde; 2.º Junta de Freguesia de Espinho; 3.º Junta de Freguesia de Anta; 4.º Junta de Freguesia de Guetim; 5.º Junta de Freguesia de Paramos e 6.º Câmara Municipal.

Foi uma boa maneira de os autarcas se associarem às comemorações do 13 de Junho e também para conviverem.

TORNEIO DE PARAMOS

Resultados da 8.ª jornada – Flor Cinzenta, 1-Águias, 3 (o jogo terminou antes dos 90 minutos); Quinta, 6-Lomba, o; Atlético, 3-Armas Reais, 0 (jogo apenas de 10 minutos já que a equipa dos Armas Reais abandonou o campo, perdendo o jogo por falta de comparência); Corredoura, 0-Lobos do Mar, 0.

Pontuação – 1.º Quinta, 7 jogos e 12 pontos; 2.º Atlético, 7-12; 3.º Juventude, 7-10; 4.º Corredoura, 7-9; 5.º Lobos do Mar, 7-7; 6.º Águias, 8-6; 7.º Flor Cinzenta; 7-4; 8.º, Armas Reais, 7-3; 9.º Lomba, 7-1. Armas Reais têm uma falta de comparência.

Cartões vermelhos – GD da Lomba; 3.º FC Flor Cinzenta, 2; Os Lobos do Mar, FC, 1.

Cartões amarelos – GD da Corredoura, 9; GD da Quinta, 7; FC. Armas Reais, 6.º FC Flor Cinzenta, 5; Os Lobos do Mar FC, 4; GD da Lomba, 4; Águias FC Paramense, 4; Juventude Estrada, 1; Clube Atlético de Paramos, 0.

A equipa de Silvalde, vencedora do torneio interfreguesias

JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567

É DOMINGO O ENCONTRO DE COROS DO ORFEÃO

Nove grupos corais participam no IV Encontro de Coros do Orfeão de Espinho, que decorrem, domingo, pelas 16 horas, no salão nobre da Piscina Municipal.

Além do Orfeão de Espinho, confirmaram presença neste Encontro os de Bustos, Esgueira, Viseu, Loureiro (Oliveira de Azeméis) e da Feira, bem como os corais do CC de Operários de Vila do Conde, de Esmoriz e Polifónico das Neves.

Esta organização do Orfeão local conta com os patrocínios da Junta de Freguesia de Espinho, Câmara Municipal e Casino Solverde.

ELEIÇÕES NO CD SILVALDE

Jaime Amorim é o presidente do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde para o biénio 1986/87, de acordo com a eleição realizada sexta-feira última em assembleia geral.

Os outros membros da direcção são os seguintes: vice-presidente, Ilídio Oliveira; 1.º secretário, António Bleco; 2.º secretário, Artur Carvalho; 1.º tesoureiro, Milton Carvalho; 2.º tesoureiro, Alberto Caneca; vogais: João Carvalho, Ricardo Ferreira Oliveira, Mário Pereira da Rocha e Rui Madureira.

Na assembleia geral de sexta-feira foram ainda aprovadas as contas da gerência 1985-86, tendo-se constatado que houve uma receita de 417.796$00 e uma despesa de 315.996$00, registando-se, portanto, um saldo positivo de 101.800$00.

CONCURSO HÍPICO DO PORTO

UM 2.º LUGAR VEIO PARA ESPINHO

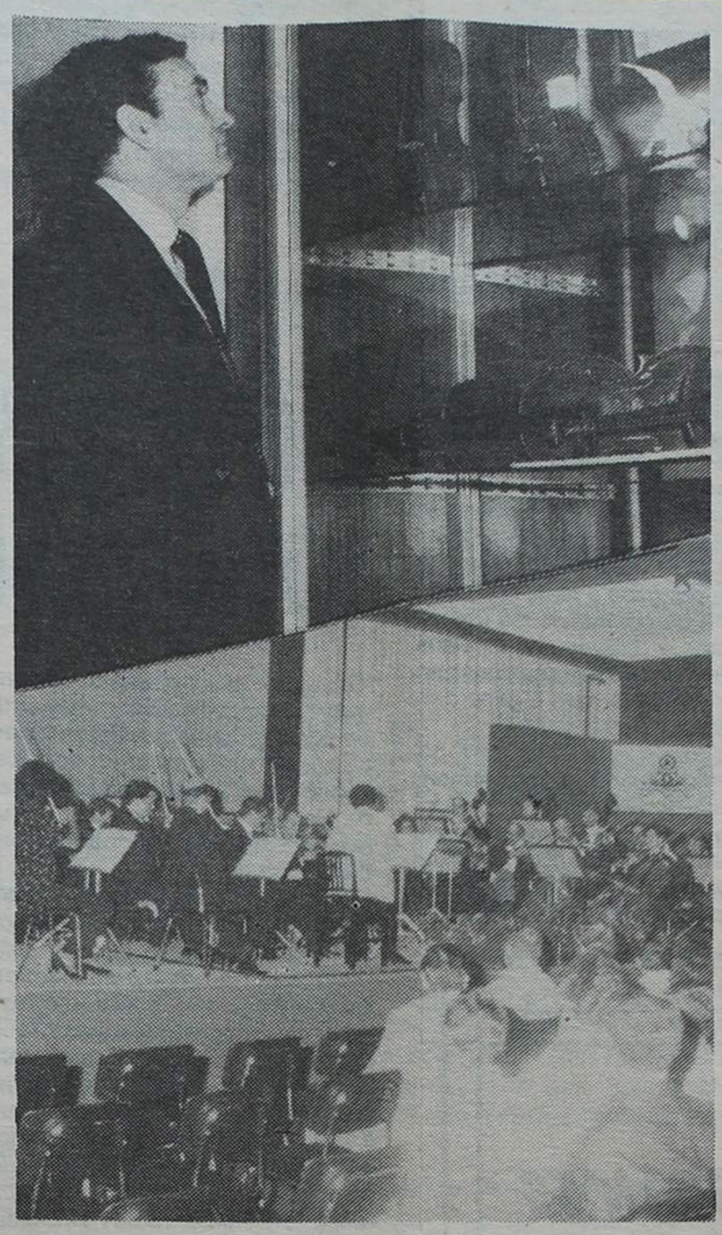
Decorreu, no passado fim-de-semana, o «Concurso de Saltos Nacional» do Porto, havendo a registar, entre outros, o menor número de participantes em relação ao ano transacto. Dado que não nos foi possível presenciar as provas pequenas de sábado e domingo, faremos um brevíssimo comentário às restantes, tanto quanto nos permite os poucos conhecimentos.

Soubemos da boa presença e classificação de Marta Fonseca nas provas pequenas, e assistimos ao desfilar de algumas «velhas glórias» do hipismo nacional pela prova média, a denunciarem já algumas dificuldades, não podendo dizer-se que os mesmos possam ser atribuídos só à falta de preparação da montada. Infelizmente, os anos vão contando.

Em contrapartida, fomos brindados na prova grande com uma verdadeira lição da «arte de bem montar cavalos de obstáculos» facultada por Jorge Matias (filho) e esse espantoso cavalo que dá pelo nome de «Lot of Fren», propriedade do nosso conterrâneo e praticante, José Salgueiro.

O jovem espinhense Tiago Violas classificou-se em 2.º lugar no «Grande Prémio» e dele poderemos dizer que já não é uma promessa, mas sim uma realidade com as melhores perspectivas. No entanto, nem tudo foi bem no que se refere aos concursistas de Espinho. Algumas atitudes terão mesmo de ser evitadas.

João Carlos Bigail



Em cima: o violinista Mário Rodrigues e a sua colecção de instrumentos de arco de autor. Em baixo: a orquestra Gulbenkian, quando actuava no salão nobre do Casino Solverde (fotos de José Oliveira)

PATROCÍNIO DO CASINO SOLVERDE

EXPOSIÇÃO DE ARCOS E CONCERTO PELA «GULBENKIAN»: 2 SUCESSOS

Está ainda patente ao público, na Galeria de Arte do Casino Solverde, nesta cidade, uma exposição de instrumentos de arco de autor, da colecção particular do violinista Mário Rodrigues.

A exposição (inaugurada na passada sexta-feira) mostra verdadeiras maravilhas do mundo dos instrumentos de arco e vale a pena ser visitada.

Esta iniciativa foi organizada pela Academia de Música e insere-se no âmbito das comemorações dos 25 anos.

Também a Academia e com o patrocínio da Solverde trouxe até ao salão nobre do Casino local (na sexta-feira que passou) a Orquestra Gulbenkian que maravilhou os assistentes. O concerto contou com a direcção do maestro Max Rabinovitsj e com o solista (trompa), Jonathan Luxton.

Na segunda-feira, 30, também no salão nobre do Casino, Clélia Vital e o seu violoncelo deram um concerto. Recorde-se que Clélia Vital – para além de Helena Costa (piano), Álvaro Salazar (análise musical), Alexandre Rodrigues (guitarra) e Carlos Voss (percurssão) – é uma das responsáveis nos Cursos de Música de Verão.

Classificados

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES – Rua 19, n.º 297 – 4500 ESPINHO – Telef. 723731.

ALUGUERES

EM ESMORIZ – Aluga-se estabelecimento comercial e armazém para qualquer ramo. (Boa localização). Contactar telef. 72354 (056) de preferência à noite.

PRAIA DO FURADOURO – Aluga-se estabelecimento todo envidraçado c/ rés-do-chão e cave. A 50 m da praia. Área: 360 m2. Telef. 056-73218.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – ESPINHO – Telef. 724630.

EMPREGO

JOVEM COM O CURSO DE CABELEIREIRA – Pretende emprego, mesmo como ajudanta. Cont. telef. 725162.

MÉDICOS

DR. RICARDO ROMEIRA – Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar – C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios Esmoriz – Castanheiros – Telef. 72579 – ESPINHO – Policlínica: Rua 14, n.º 437 – Telef. 723398 – S. JOÃO DA MADEIRA: Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º – Telef. 27864 – Dias úteis, das 14 às 20 horas.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

MATOS VIEGAS – Médico Estomatologista. Doenças da boca e dentes. Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º – Telef. 721024 – 4500 ESPINHO.

VENDAS

VIVENDA – Com 300 m2 de área mais arrumos de 70 m2 e quintal. 7000 contos – Telef. 720325.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES – Simon – Soc. Imobiliária do Norte, Sarl – Rua 28, n.º 574 – Espinho – Telef. 725454.

LOTE C/ 500 M2 – Para 1 ou 2 habitações. A 200 m a norte da Ponte da Granja c/ frente para a E. N. 109 – Telefs. 723630/720629.

BMW 1502 – Uma só mão. Vende-se em bom estado. 42.000 Km. Contactar telef. 723301.

MICROCOMPUTADOR TIMEX 2068 – Sistema de diskettes. Impressora Timex 2040 c/ 1 rolo de papel. Programas de jogos e «profissionais». Preço: 45.000$00 – Telef. 720255.

JOAQUIM GOMES DUARTE

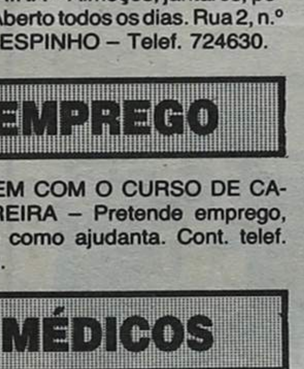
AGRADECIMENTO E PARTICIPAÇÃO

Sua esposa, filhos e demais familiares vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente às pessoas que se dignaram comparecer no funeral do saudoso extinto e na missa do 7.º dia.

Comunicam que a missa do 30.º dia se realiza no dia 17, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

ARMINDO AZEVEDO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO



Lembrar-te é fácil, mas esquecer-te nunca.

Desolados, nós te recordamos hoje e sempre.

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa no dia 10, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

ANTÓNIO AUGUSTO PROENÇA

(APOSENTADO DA GNR)

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora e genro vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito sensibilizados a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

A FAMÍLIA

CONCURSO DE SALTOS NACIONAL

espinho 86

5 e 6 JULHO

EVITAR INTOXICAÇÕES ALIMENTARES

São frequentes as notícias sobre intoxicações alimentares em banquetes, festas escolares, jantares de aniversário, etc. Geralmente fala-se em internamento de urgência nos hospitais com complicações gastrintestinais.

A causa destes acidentes, todos o sabemos, é a alteração do estado dos alimentos através de germéns. Como evitá-los? O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INDC) reuniu um conjunto de informações que possibilitam o conhecimento do processo de contaminação dos alimentos e o modo de o evitar.

Uma forma vulgar de contaminação é através da boca humana: ao tossir, espirrar e até falar, expelimos gotas de saliva e secreções nasais que estão carregadas de gérmens e que se depositam nos alimentos. A própria respiração humana poderá ter o mesmo efeito. É por isso que se deve evitar permanecer em lugares de armazenamento ou confecção de alimentos quando se está constipado ou se é portador de qualquer doença contagiosa.

O pó é, também, causador de problemas deste género. Contém uma infinidade de partículas nocivas que possuem uma grande vitalidade e resistência. Quando entra em contacto com um alimento desencadeia um processo de infecção considerável.

A própria manipulação dos alimentos deve atender a algumas regras. A água e os utensílios na confecção deverão estar em perfeitas condições: a água deve ser potável e os utensílios deverão estar limpos. As nossas mãos deverão ser cuidadosamente lavadas antes e depois de manipularmos qualquer alimento. A mais perigosa e mais conhecida forma de contaminação dos alimentos é através dos insectos. Nada pior de que as moscas para transportarem todo o género de gérmens.

Fundamentalmente, não podemos esquecer que os gérmens necessitam dos mesmos nutrientes que o ser humano para crescerem e se reproduzirem. A regra essencial é não permitir o seu contacto com os alimentos.

Um dos grandes problemas actuais de todo o Mundo, tanto dos países economicamente desenvolvidos como dos do Terceiro Mundo, é a coexistência entre a Natureza (paisagem e património ecológico) e a «necessidade» da melhoria dos recursos económicos para aumentar os rendimentos «per capita» das populações e obtenção de certos bens que para eles representam uma melhor «qualidade de vida». E esta representa para muitos conseguir meios financeiros para comprar um automóvel, uma televisão a cores, «vestuário da moda», alimentação sofisticada, acesso a divertimento, etc.

A DEFESA DO MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DAS REGIÕES

Talvez por isso, hoje, as ideologias sociopolíticas que mais se radicalizaram são as dos grupos ecológicos conhecidos genericamente por «verdes» que se encontram em todos os países economicamente desenvolvidos e, principalmente, na Alemanha onde têm obtido resultados eleitorais acima do mínimo exigido para representação parlamentar.

Em Portugal, correspondendo à necessidade sentida em muitos locais de salvaguardar a estrutura biofísica da Natureza, têm sido criadas várias reservas em áreas extremamente sensíveis de alto valor ecológico. Normalmente, a criação de uma reserva ecológica deixa supor a consciência de preservar, num espaço físico determinado, a perenidade do equilíbrio de relações entre as espécies vegetais e animais, o seu ambiente de vida e a utilização desse espaço pelo homem.

Todavia, o problema não é a criação de «reservas ecológicas» por meio de decretos..., mas sim, o respeito do homem pela vida animal e vegetal existente em redor dele. Aliás, todos sabemos que o grande «depredador» das outras espécies existentes à face da Terra é o HOMEM, tendo sido ele quem eliminou os bisontes das planícies americanas e, actualmente, está a eliminar a floresta amazónica, substituída por culturas, com prejuízos consideráveis para o equilíbrio climático do continente sul-africano.

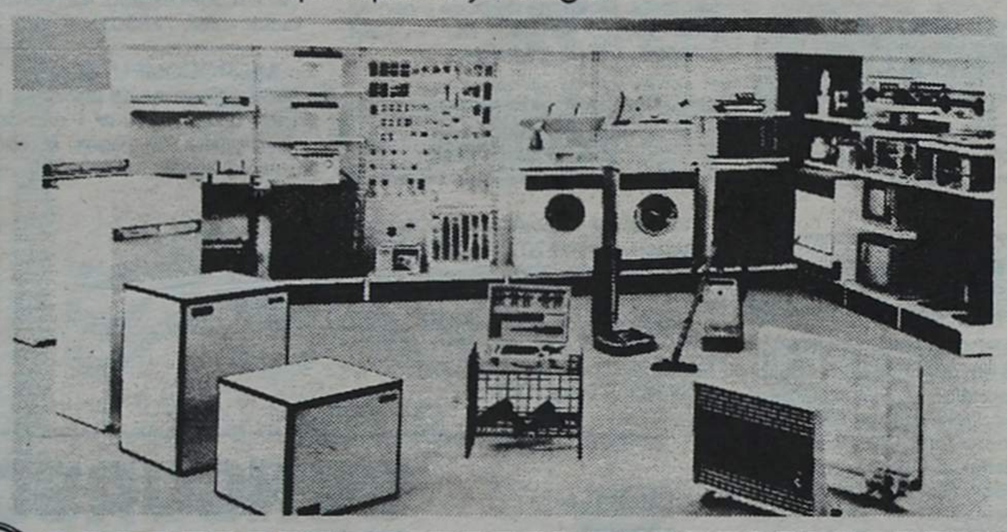
E, assim, põe-se uma questão: será possível conciliar o desenvolvimento socioeconómico com a preservação das estruturas biofísicas da Terra? Dificilmente se poderá responder a esta questão... Contudo, parece-nos que o facto de alguém a equacionar já é importante porque as reservas ecológicas não se fazem com decretos. Apenas os homens na sua actividade diária o poderão fazer respeitando a fauna e flora locais nas suas relações, isto é, através de uma militância de esclarecimento dos mal informados para os efeitos do desrespeito pelas estruturas biológicas da Terra.

Geleate Canau

AGORA,
DESCONTO ESPECIAL PARÁ EMIGRANTES

Ao preferirem produtos Singer os emigrantes portugueses têm consagrado, além do prestígio e qualidade da vasta gama Singer, a assistência garantida e os preços sem concorrência com que a Singer se apresenta no mercado. E também o atendimento caloroso e interessado por parte de todo o pessoal Singer.

Por isso a Singer vem responder, mais uma vez, a esta preferência. Com um desconto especial de 5%, para todos os portugueses radicados no estrangeiro que apresentem o destacável anexo em qualquer loja Singer.



SINGER

Com a apresentação deste destacável, beneficia de um desconto de 5% em todos os produtos Singer, nas compras a Pronto Pagamento.

Para mais informações escrever para:

RUA 23 N.º 506 — 4500 ESPINHO
TELEF. 720021

FRIGORÍFICOS • MÁQ. LAVAR ROUPA E LOUÇA • TV • HIFI • «VÍDEO» • E MUITOS OUTROS ELECTRODOMÉSTICOS

* Uma Marca de Fábrica da «THE SINGER COMPANY»

RIR É BOM REMÉDIO

– Ó mãe, lá na escola dizem que eu sou cabeçudo.

Deixa lá, meu filho. Porque é que não vais atrás deles e lhes dás uma valente ensinadela?

– Não posso, mãezinha. Eles fogem sempre para ruas estreitas.

– * –

– Porque estás a beber vinho com os olhos vendados?

– Porque o médico disse-me: vinho? Nem vê-lo.

– * –

O filho estava sempre a aborrecer o pai com perguntas. Farto de o escutar e por não conseguir ler o jornal, o pai resolveu entrar num acordo com o catraio. Pediu-lhe que fosse para a janela e por cada gravata preta que visse, ele dar-lhe-ia cinco escudos.

A tarde foi decorrendo, silenciosa. O pai já tinha desembolsado dez escudos mas, pelo menos, podia ler o jornal à vontade. Até que... o catraio, com um ar reguila, começa a gritar:

– Pai, vais ficar arruinado. Vem aí um funeral.

CURIOSIDADES

Os especialistas da segurança rodoviária da província de Ontário observaram que, na sua maioria, os acidentes eram causados pelo facto de muitos automobilistas passarem sobre os traços contínuos que dividem as estradas. Pintar esses riscos não chega. Então, os engenheiros da segurança rodoviária tiveram a ideia de lhe adaptar um pequeno dispositivo sonoro. Quando um pneu «morde» a faixa, ouve-se um ruído estranho, que aconselha, com antecedência, o condutor a ser prudente.

Estátuas em terracota, epitáfios e jóias em bronze, com cerca de 1500 a 3000 anos, foram descobertas, recentemente, num túmulo perto de Ypkabongo, no Norte do Gana. Esta descoberta, feita por uma equipa internacional de arqueólogos, poderia modificar os conhecimentos sobre a história da África Ocidental, segundo Laurentius Van Der Ham, director do Instituto de África de Roterdão (Países Baixos), membro da expedição. Ele considera que a descoberta destes objectos de arte, de momento enigmática, confirmará que existiu uma cultura nesta parte do continente no mesmo período da cultura de Nok, identificada em 1943, perto da aldeia do mesmo nome, situada ao Norte da Nigéria Central.

O número de golfinhos no mar Negro quintuplicou praticamente desde 1965, altura em que foi proibida a sua caça e é hoje de mais ou menos um milhão, segundo uma informação recente de especialistas russos. O recenseamento dos mamíferos marinhos foi realizado com a ajuda de navios-laboratórios que permitiram aos investigadores russos apurar, ao mesmo tempo, as vias de migração destes animais, bem como a sua repartição por zonas. As maiores concentrações de golfinhos foram registadas ao largo das costas da Crimeia.

Uma espécie de formigas que existe no Canadá causa prejuízos consideráveis nas construções de madeira, que são numerosas na região. As vigas e os tabiques são minados por estes insectos com uma incidência tão intensa como a das formigas brancas (térmitas) dos países quentes. A destruição desses parasitas seria fácil se se pudesse localizar o seu ninho, mas, em geral, ele está tão bem escondido, que é difícil descobrir. A solução do problema acaba de ser proposta por um entomologista canadiano. Ela consiste em mergulhar larvas dos insectos numa solução de iodo radioactivo, que deixará as próprias larvas radioactivas. Depois, elas disseminam-se nas madeiras infestadas pelas formigas. Estas, que são comedoras de larvas, levam-nas para os seus ninhos. É assim que, depois da localização, os ninhos poderão ser destruídos.

Um professor de uma universidade britânica dedica-se a um estudo estatístico sobre milhares de assuntos. Um deles é o uso da fala nos homens e nas mulheres e nele chegou à conclusão que o homem pronuncia, em média, 76 palavras por minuto e a mulher 105.

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. – Apartado 39 – 4501 ESPINHO Codex – Telefone 721525

Membro do INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Maquetagem da EMPES – Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX